

Em desenvolvimento o golpe comunista contra a Igreja

Anuncia a imprensa de Praga que a Ação Católica, patrocinada pelo governo tchecoslovaco, suplantou o arcebispo José Beran como porta-voz para os católicos

Dean Acheson, secretário de Estado americano, censura enérgicamente o regime marxista naquele país

PRAGA, 20 (A. P.) — A imprensa controlada disse que o Movimento de Ação Católica, patrocinado pelo governo, suplantou o arcebispo Joseph Beran e seus bispos, como porta-vozes para os católicos apostólicos romanos da Tchecoslováquia.

Tal declaração indica que o governo está se preparando para passar por cima dos bispos católicos e tratar diretamente com a organização separatista.

Censura de Dean Acheson

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, censurou enérgicamente o regime comunista tchecoslovaco, pelos seus constantes esforços para exercer tirânica dominação das organizações religiosas.

Falando aos jornalistas, Acheson disse que durante o mês passado o governo tchecoslovaco havia imitado a atitude de outros países da Europa Oriental, dominados pela Rússia, ao adotar medidas para destruir a liberdade de religião.

Depois de salientar que a Tchecoslováquia é signatária original da Carta das Nações Unidas, Acheson disse que os atos contra a religião violam a Carta e os esforços da ONU para garantir os direitos do homem e as liberdades fundamentais. «Os países da atual regime tchecoslovaco», acrescentou, «destinam a dominar tiranicamente as organizações religiosas por um Estado policial, são claramente contrários às normas da ONU e como tais lamentados pelo governo e povo dos Estados Unidos».

O tom das palavras de Acheson fez surgir a possibilidade de o Departamento de Estado acusar a Tchecoslováquia ante a Assembleia Geral da ONU, que começará em setembro próximo, de violar a Carta da Organização Internacional.

A campanha anti-religiosa, particularmente na Tchecoslováquia e na Polónia, é considerada pelos círculos diplomáticos como possível origem de sérias dificuldades para os governos desses países dominados pela Rússia. Essa campanha motivou, em parte, a declaração feita ontem pelo presidente Truman em

Poderia fabricar bombas atômicas

OTTAWA, 20 (U. P.) — O Canadá poderia fabricar bombas atômicas por sua própria conta, utilizando as informações que possui — declarou o «premier» interno, sr. C. D. Howe a jornalistas.

Partiu o «Presidente Perón»

SOUTAMPTON, 20 (A. P.) — O novo transatlântico argentino «Presidente Perón» partiu para Buenos Aires, fazendo sua viagem inaugural.

O navio faz escalas em Bournemouth, Lisboa e Rio de Janeiro.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

**VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS**
tratamento rápido sem dor e sem repouso

Dr. Francisco Machado
Filho
RUA DOS ANJOS, 88 - MUR

REMESSAS RÁPIDAS E GRATUITAS PARA RIO DE JANEIRO E MAIS 80 CIDADES DE MINAS

Banco Financeiro da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 118 - Ed. I.A.P.C.

**PASTA DENTIFRICA
S. S. WHITE**
O DENTIFRICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DUROU 24 HORAS A REBELÃO NA GUATEMALA

TRATADO DE COMÉRCIO ENTRE A ALEMANHA E O BRASIL

Será assinado, provavelmente, em breve, devendo viajar para o Velho Mundo uma delegação de nosso país

FRANCFORT, 20 (U. P.) — E' provável que a Alemanha Ocidental concerte tratados de comércio, este ano, com o Brasil, a Venezuela e talvez a Bolívia.

Essa notícia foi dada à «United Press» por um alto funcionário do organismo misto de exportação e importação, que acrescentou que a assinatura desses acordos levará a sete o número total de tratados de comércio celebrados entre a Alemanha Ocidental e países sulamericanos. Os únicos países sulamericanos que ainda não negociaram acordos dessa índole com a Alemanha Ocidental são o Equador, o Paraguai e o Peru.

O mesmo funcionário disse que estão em curso negociações com o Brasil e a Venezuela, que está sendo esperada, aqui, em breve, uma delegação comercial brasileira. A Bolívia foi convidada a empreender negociações comerciais, mas ainda não respondeu.

O comércio entre a Alemanha Ocidental e a América do Sul tem aumentado muito, nos últimos meses. Em 1947 não se concertaram acordos comerciais. Em 1948 firmou-se apenas um, com o Uruguai,

mas, em menos de dois meses, este ano, firmaram-se convênios com a Argentina, o Chile e a Colômbia.

Os quatro acordos atualmente em vigor cobrem o intercâmbio de produtos no valor total de 136.400.000 dólares, o que representa enorme aumento, comparativamente ao ano passado.

Em 1948, o intercâmbio de mercadorias entre a Alemanha Ocidental e os dois países que constituem a América do Sul apenas subiu a cerca de 20 milhões de dólares. Este ano, o intercâmbio real apenas havia montado 30 milhões de dólares, a 1 de junho. Dessa total, 72,4 por cento das exportações e 35,46 por cento das importações correspondiam a transações com países com os quais ainda não foram concertados convênios. Nosso informante diz que a razão disso está no fato de que três desses acordos foram firmados há pouco tempo, de modo que ainda não começaram o movimento em grande escala de mercadorias. Além disso, resta esclarecer questões de pagamento, para que as entregas de produtos se possam fazer em grande escala. Isso se aplica ao Uruguai, cujo acordo estipula entregas no montante de 24.800.000 dólares, das quais apenas pequena parcela foi feita.

FORTELECERÁ A SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS

Política internacional

VIII O PROBLEMA ALEMÃO

Por LOUIS FISCHER

(Oitavo de uma série de treze artigos, que saíram às terças, quintas e sábados. Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Distrito Federal, distribuído pela «United Features Syndicate».)

A Alemanha representou papel relevante em duas guerras que arrasaram todos os continentes do planeta. Depois de sua primeira derrota, em 1918, a Alemanha perdeu todas as suas possessões coloniais, cedeu as importantes províncias da Alsácia e da Lorena à França, foi condenada ao pagamento de bilhões como reparação e foi submetida à ocupação estrangeira parcial, que se prolongou pela terceira década do século.

Não obstante, sob Hitler, a Alemanha se converteu na causa principal da segunda guerra mundial.

Nesse segundo conflito, a maioria das grandes cidades alemãs foi impiedosamente bombardeada e reduzida a escombros. Milhões de alemães foram mortos ou condenados à invalidez. Cerca de um quarto do seu território foi anexado pela Rússia e pela Polónia. O resto, dividido em zonas, está sob a ocupação de quatro potências diferentes.

Hitler já se foi. A Alemanha está dividida em duas, pelo conflito entre o Oriente e o Ocidente; a Alemanha Ocidental mal começa, agora, a montar um governo alemão; não obstante, apenas alguns anos depois de suspensas as hostilidades, a França e vários países menores, da Europa Ocidental, como a Grécia, se preocupam com a força da Alemanha e a Inglaterra preocupa-se com a concorrência econômica da Alemanha.

Uma vez mais, a Alemanha se constitui no país problema da Europa e ocupa as grandes potências em conferências, dentro de dez ou quinze anos? Alinhara-se a Alemanha ao lado do Ocidente, ou da Rússia?

A produção alemã está subindo e a reconstrução faz progressos apreciáveis. O nervosismo de alguns círculos europeus decorre da crescente convicção, nos Estados Unidos e na Inglaterra, de que a ocupação estrangeira da Alemanha não se pode prolongar indefinidamente.

A ocupação estrangeira da Alemanha Ocidental não está sendo mantida por causa de coisa alguma que os alemães poderiam fazer, se não estivessem sob ocupação. Mais do que isso, ela é uma garantia contra a agressão russa. O exército vermelho não poderia deter um golpe contra a Alemanha Ocidental, França, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Dinamarca ou Suécia, sem primeiro atacar as forças de ocupação ocidentais na Alemanha.

Se o exército vermelho não o fizesse, as três maiores potências ocidentais estariam em guerra com os soviéticos. Mas, quando os arranjos à sombra do Pacto do Atlântico Norte estiverem concluídos, os membros ocidentais do pacto estarão comprometidos a repelir qualquer agressor, automaticamente, e, então, as unidades de ocupação, cujo valor militar num conflito de emergência é desprezível, poderiam ser retiradas.

Uma Alemanha Ocidental livre da ocupação, regida por seu próprio governo, fazendo progressos econômicos, serviria de irresistível magneto para atrair a zona oriental (russe). Se os soviéticos se evitassem, a Alemanha estaria unificada ao lado de uma zona alemã. Se ficassem, sua política se tornaria, no caso

Declara o general Marshall que o Pacto do Atlântico melhorará as perspectivas de paz mundial

Assinala que o tratado mostrará aos agressores potenciais que «não podem» ganhar a terceira guerra mundial

NOTA DA U. P. — Damos a seguir uma entrevista exclusiva concedida pelo general George C. Marshall desde que deixou a Secretaria de Estado, em janeiro deste ano.

WASHINGTON, 20 (Por John L. Steele, da U. P.) — O ex-secretário de Estado, general George C. Marshall, declarou que o Pacto do Atlântico fortalecerá incontestavelmente «a segurança dos Estados Unidos e melhorará as perspectivas da paz mundial».

Marshall rompeu pela segunda vez o silêncio que guardava sobre assuntos mundiais desde que se afastou, em janeiro, para conceder uma entrevista exclusiva à «United Press» em torno do já famigerado Pacto.

Em vésperas da votação da ratificação, no Senado, Marshall lhe deu seu «completo apoio, assinando que o Pacto fará patente aos agressores potenciais que «não podem» ganhar a terceira guerra mundial. Também apoiou o programa de enviar armas à Europa Ocidental, mas indicou que tal auxílio é de importância secundária em face do próprio tratado.

Disse que o verdadeiro valor do tratado não reside nos primeiros passos, mas nos passos «potenciais». Sustentou também que o Pacto não contradiz a Carta das Nações Unidas, mas dá força a seus objetivos.

Disse que o Pacto não é contra a agressão; o Congresso não perde o seu direito de declarar a guerra e não pede que os Estados Unidos enviem forças à Europa em tempos de paz.

Em discurso pronunciado por motivo da homenagem que se lhe presta em 5 de junho, por ter sido autor do Plano Marshall, o homemagado expressou o seu apoio ao tratado.

Atualmente, Marshall vive em Leeburg, Virgínia, de onde nos deu as seguintes respostas às perguntas que lhe fizemos:

Substituirá Dimitrov

ROMA, 20 (A. P.) — A rádio de Sofia disse que o ministro do Exterior, Vassil Kolarov, foi unanimemente eleito Primeiro Ministro da Bulgária, pela Assembleia Nacional.

O sr. Kolarov substituirá o falecido sr. Georgi Dimitrov.

Prossegue o avanço comunista para o sul da China

Vence a pequena oposição nacionalista, enquanto o governo toma providências no sentido de evacuar a população civil de Cantão

Bombardeiros levam a efeito vários ataques contra Nanquim e certos pontos ao longo da frente em constante mudança

HONG KONG, 20 (U. P.) — As colunas comunistas continuaram em sua rápida invasão contra o sul, vencendo pouca oposição nacionalista, ao mesmo tempo em que o governo tomou providências no sentido de evacuar a população civil de Cantão.

Bombardeiros nacionalistas levaram a efeito vários ataques contra Nanquim e contra pontos ao longo da frente em constante mudança, enquanto as colunas comunistas avançavam para o sul.

As colunas comunistas estão investindo rapidamente para o sul, tendo chegado a Ichun, a apenas 72 quilômetros dos limites entre Hunan e Kiangsi. A coluna central investe para o sul, ao longo das linhas, tendo chegado a Tungshu, 44 quilômetros ao norte de Wenzai, que a coluna oriental já ocupou.

Despachos de Cantão dizem que o governo nacionalista ordenou a todos os civis não essenciais de que se devem retirar para abandonar a cidade.

As forças nacionalistas ocupam posições 48 quilômetros ao sul de Yoyang.

Entretanto, a terceira coluna de 40 quilômetros para o oeste, avança na direção da província de Tszechuan, depois da travessia em força do Yangtze, em Ichang.

Despachos de Yoyang dizem que as forças nacionalistas estão a preparar planos de defesa conjunta a longo prazo em tempo de paz, ou é preciso aguardar a guerra ou a proximidade da guerra?

R.: Desde logo é impossível preparar planos antecipadamente, fixando o curso de ação de cada signatário no caso de ataque, um curso de ação específico para cada nação, mas depois da ocorrência do ataque. No entanto, as nações signatárias podem, ao planejar conjuntamente em tempos de paz e ao fortalecer suas defesas, alcançar um alto grau de preparo que lhes trará grande vantagem no caso de um ataque. Assim já teriam lançado as bases para uma ação comum e seria facilitada em muito a realização de medidas para deter o ataque.

Sufocado totalmente o movimento militar que irrompeu na segunda-feira e visava depôr o presidente Arévalo

Calcula-se em 300 o número de mortos em consequência da luta travada entre as forças do governo e rebeldes

CIDADE DA GUATEMALA, 20 (U. P.) — O governo anunciou oficialmente haver sufocado totalmente o movimento revolucionário, que irrompeu segunda-feira passada no país. Calcula-se em 300 o número de mortos em consequência da luta travada nesta capital, entre as forças leais e revolucionárias.

O comunicado oficial acrescenta que o movimento foi chefiado pelo civil Mario Menéndez Montenegro e pelos coronéis Saturnino Barrera e Jorge Barrios Solares. Circulam rumores de que estes dois militares estão refugiados na Legação do Salvador.

Os revolucionários viram-se obrigados a capitalizar quando a aviação militar, que se manteve leal ao governo, incendiou, ontem à noite, o quartel da Guarda de honra da presidência, onde se encontravam os rebeldes.

A ordem foi restabelecida nesta capital, e a calma agora completa, tranquilidade. Ontem à noite, segundo informou um comunicado oficial, alguns grupos isolados «empenhavam-se em continuar perturbando a tranquilidade pública».

O movimento revolucionário durou 24 horas ininterruptas, durante as quais os rebeldes atacaram duas vezes o quartel de polícia e saíram de seu quartel com tanques para canhonear o Palácio Nacional, porém o governo, que se encontrava ali, enfrentou os rebeldes.

Segundo o comunicado do governo, calcula-se que 300 pessoas morreram e muitas outras resultaram feridas durante a luta. O comunicado prossegue dizendo que o Partido Revolucionário apela «os poderes públicos e que os sindicatos estão armados e velam pela manutenção da ordem».

Com o fim de pôr fim ao derramamento de sangue, o corpo diplomático aqui acreditado patrocinou duas gestões, que tiveram lugar na tarde de ontem, porém, durante a primeira gestão, não foram aceitas as condições dos rebeldes, sob o qual o governo do presidente Juan José Arévalo, exigia a rendição incondicional.

A segunda gestão realizou-se às 18.30 horas, e, desta vez, conseguiu-se a rendição incondicional dos rebeldes.

Os diplomatas que intervieram nessas gestões foram Nuncio Apostólico, o embaixador argentino e o ministro da República do Salvador.

O comunicado oficial diz que a maioria dos corpos militares se manteve leal ao governo e que intervieram na luta para defendê-lo, especialmente a base militar, sob o comando do ministro das Comunicações, coronel Carlos Aldana Sandoval, e a aviação militar, comandada pelo coronel Consenza.

Reina completa tranquilidade e a ordem foi restabelecida, enquanto o povo rejubila-se pela consolidação do regime democrático. Os transportes foram restabelecidos e o comércio renouou suas portas. Os tribunais de justiça julgarão numerosos rebeldes capturados. A reação ficou convencida de haver perdido a última cartada com militares traidores e políticos sem moral responsáveis pelo sangue derramado. No interior da República, as zonas militares asseguraram a ordem e todas cumpriram seu dever, apoiando o governo.

Jogariam duas bombas de 500 libras sobre Trujillo

Plano de um grupo de aviadores americanos

MIAMI, 20 (U. P.) — O jornal «Miami Herald» disse ter recebido que o Bureau Federal de Investigações e as autoridades aduaneiras estão investigando um plano de um grupo de aviadores desta cidade, para bombardear Ciudad Trujillo. Partindo de uma base não identificada no Haiti, essas aviadoras tentariam lançar duas bombas de 500 libras sobre a capital dominicana, em represália pela morte de três colegas no mês passado durante a fracassada tentativa de invasão daquele país.

As autoridades federais não quiseram comentar essa notícia, que o jornal atribui a fonte dominicana.

P.: Requer o objetivo do programa que forças norte-americanas, aparte as tropas de ocupação, guardem por muito tempo a Europa antes de que se verifique um ataque armado?

R.: O pacto não dispõe, nem está destinado ao envio de forças dos Estados Unidos à Europa em tempos de paz. Se as operações em grande escala fossem precisas haveria tempo para que o presidente consultasse o Congresso, que tem poderes para declarar a guerra.

P.: E' aconselhável, de um ponto de vista prático, que o Comitê de Defesa e o Conselho do Pacto formulem planos de defesa conjunta a longo prazo em tempo de paz, ou é preciso aguardar a guerra ou a proximidade da guerra?

R.: Desde logo é impossível preparar planos antecipadamente, fixando o curso de ação de cada signatário no caso de ataque, um curso de ação específico para cada nação, mas depois da ocorrência do ataque. No entanto, as nações signatárias podem, ao planejar conjuntamente em tempos de paz e ao fortalecer suas defesas, alcançar um alto grau de preparo que lhes trará grande vantagem no caso de um ataque. Assim já teriam lançado as bases para uma ação comum e seria facilitada em muito a realização de medidas para deter o ataque.



JUAN JOSE AREVALO

Todos os membros do governo, estão fôcos e saluos, esperando-se a qualquer momento uma declaração do presidente da República.

Comunicado ao ministro do Rio

O ministro Francisco Guerra Morales, representante da Guatemala, no Rio de Janeiro, recebeu, ontem, das autoridades de seu país, o telegrama abaixo, de cujo teor deu conhecimento ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS:

«Cidade de Guatemala — Não obstante as vantagens de uma ação alheiosa e contando com poderosos efetivos mecanizados, a rebelião faciosa foi ontem derrotada pelas forças do Exército Nacional, grupos de operários, estudantes e membros dos partidos democráticos que, espontaneamente, desde o primeiro momento, apoiaram o governo constitucional».

Com a divulgação da notícia da criminoso agressão à democracia guatemalteca, chegaram grandes contingentes de homens do interior do país, a empunhar armas e defender o governo e as liberdades e, como em outubro de 1944, povo e exército, lutaram unidos.

As forças aéreas permaneceram fiéis ao governo e bombardearam as fortalezas rebeldes, demolindo-as totalmente. A rendição, incondicional dos rebeldes foi a única condição estipulada pelo governo. Os chefes principais da rebelião fugiram, enquanto outros se asilaram nas embaixadas e legações.

Reina completa tranquilidade e a ordem foi restabelecida, enquanto o povo rejubila-se pela consolidação do regime democrático. Os transportes foram restabelecidos e o comércio renouou suas portas. Os tribunais de justiça julgarão numerosos rebeldes capturados. A reação ficou convencida de haver perdido a última cartada com militares traidores e políticos sem moral responsáveis pelo sangue derramado. No interior da República, as zonas militares asseguraram a ordem e todas cumpriram seu dever, apoiando o governo.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gene. Dias, 30. Tel.: 22-7853

RAIOS X

DR. TEODORO NEVES
DR. JOSE EDUARDO GUIMARÃES

Radiodiagnóstico — Tomografia —
Exames — Diagnóstico

Horário: 8h às 12h e 14h às 18h.
Av. Rio Branco, 271, 5.º, Sala 205-B
(Edifício São Borja)

Mal? SAL DE ENO?
Está? FRUCTA?

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER

SISTEMA ESPECIALIZADO PARA ENSINO DE INGLÊS —
RÁPIDO — EFICIENTE — INTERESSANTE (Aulas Ilustradas).
Rua Antônio Vieira, 11 — Apartamento 30 — Lapa — Equilina
da Avenida Nossa Senhora de Copacabana

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DE ALFÂNDEGA, 51

Debatido pelo Congresso Nacional, sob excepcional interesse, um veto do presidente da República

Sómente amanhã, porém, deverá ser votado o projeto, ao qual se opôs o Executivo, fixando normas para aposentadoria de guardas-sanitários e funcionários da Polícia — Uma patética descrição da luta do pessoal da malária contra o mosquito — O voto do sr. João Mendes — Seis oradores a favor e um contra

Sob as vistas de um público numeroso, atento e entusiasmado, compôs na sua grande maioria de guarda-civil e guarda-sanitários, que lavavam completamente as tribunas e galerias do Palácio Tiradentes, reuniu-se, ontem, mais uma vez, o Congresso Nacional, para decidir sobre o veto presidencial oposto ao projeto que fixa normas para a aposentadoria de guardas-sanitários do Serviço Nacional da Malária, do Serviço Nacional da Peste e do Departamento Federal de Segurança Pública.

O projeto vetado estabelece, no seu artigo 1º, que os servidores nos quais forem cometidas funções sujeitas a infecções, pernoite ou de natureza estafante, serão aposentados compulsoriamente, aos sessenta anos de idade, e o artigo 2º, que, no mesmo artigo, diz que "serão igualmente aposentados, com vencimentos integrais, os funcionários mencionados neste artigo, que contraírem vint e cinco anos de serviço público, se assim requererem".

Em todas as discussões, conforme o revelou o sr. Café Filho em seu discurso — o projeto tornou-se conhecido como o "projeto DDT", pelo fato de forçar o uso de DDT (Dieldrin, DDT) para a erradicação de mosquitos, a maioria de antigos funcionários, a maioria ocupando altas funções, e mesmo alguns cuja atuação não tem sido proveitosa ao bom nome da Polícia. Daí, também, a cabala defendida pela parte do Senado e da Câmara, que o enviaram à sanção.

Posteriormente, ocorreu o veto do presidente que se fundamenta: a) na inconstitucionalidade do projeto, que estabelece uma modalidade de aposentadoria não prevista na Constituição; b) na inconveniência nacional, pois "o aumento de despesa que decorreria do decreto, se executado, se afugara por demais vultoso para ser prontamente atendido apenas com os recursos orçamentários".

CONSTITUCIONAL, MAS INCONVENIENTE

A comissão encarregada de apresentar parecer sobre o veto limitou-se a um simples relatório, sem opinar sobre o mérito da matéria. Um dos membros desse órgão especial, o sr. João Mendes, discordou dessa decisão, e resolveu apresentar um voto em separado, onde, exaustivamente, apresentou todos os aspectos do caso, concluindo por sustentar a constitucionalidade do projeto, que, no entanto, considera inconveniente.

A argumentação do representante é minuciosa, citando abundantemente constitucionais.

Quanto à inconveniência nacional da aprovação do projeto, diz: "O projeto primitivo encerrava medida cuja consecução em lei seria um imperativo da sua própria natureza. Visava amparar funcionários de Serviço Nacional de Peste Amarela, Serviço Nacional de Ma-

lária, empregados nos trabalhos de campo, bem assim, a servidores do Estado que, em caráter permanente, executavam trabalhos noturnos".

A proposição mereceu, pelo que significava de humano e justo, simpatias gerais. E de certo, estaria hoje transformada em lei.

Vieram, porém, as emendas, algumas verdadeiramente extravagantes, espécie daquelas célebres "riders" dos americanos e tornaram o projeto periclitoso e inexecutável.

Quando o funcionário público que não pretendia gozar-lhe as vantagens, um valendo-se das facilidades administrativas, outros indo, até, a baratas dos tribunais sustentando que as funções do seu cargo são "de natureza estafante" e "identificadas" às de "Pacíficos Adversários, Fatores, Pessoal Marítimo, das Alfândegas e Massa de Rendas; do Departamento Federal de Segurança Pública". Pois não lhes "amparam a pretensão, o artigo 4º do projeto, que estatui: "Os benefícios desta lei são extensivos a outros servidores públicos, desde que fique apurado o exercício de funções de natureza estafante, ou de que trata o artigo 1º e que não estejam expressamente nele mencionados".

Releva notar, diz ainda a mensagem, que não foi possível incluir nessa esmalhada, por absoluta falta de tempo, aqueles aos quais se aplicaria o disposto no parágrafo 2º do artigo 1º do projeto.

A mensagem declara que o aumento não seria prontamente atendido apenas com os recursos orçamentários. Dizemos nós que não pronta, nem demoradamente.

Os cofres públicos, na situação econômico-financeira em que se encontra o Brasil, não estão em condições de arcar com tais encargos.

Nada mais justo do que premiar os que consumiram as suas energias ao serviço do Estado. Nada mais necessário, por outro lado, do que opor uma barreira à avalanche dos que visam, no funcionalismo público, o asilo da sua incapacidade e do seu desamor ao trabalho.

Neste país, muito pouca gente quer viver na completa independência dos cofres públicos. Uns desejam recursos, não raro avultados, mas não dispõem "o certo". Outros,

OUTROS ORADORES

O sr. Crepary Franco também votou a favor do veto, sustentando a tese de que, a ser o mesmo artigo, o Congresso se passaria um atestado de incapacidade.

O projeto é de autoria do sr. Getúlio Vargas e foi aprovado pela Comissão de Legislação Social, substituindo, assim, o de nº 200, apresentado, por outro lado, do que opor uma barreira à avalanche dos que visam, no funcionalismo público, o asilo da sua incapacidade e do seu desamor ao trabalho.

Neste país, muito pouca gente quer viver na completa independência dos cofres públicos. Uns desejam recursos, não raro avultados, mas não dispõem "o certo". Outros,

OUTROS ORADORES

O sr. Crepary Franco também votou a favor do veto, sustentando a tese de que, a ser o mesmo artigo, o Congresso se passaria um atestado de incapacidade.

O projeto é de autoria do sr. Getúlio Vargas e foi aprovado pela Comissão de Legislação Social, substituindo, assim, o de nº 200, apresentado, por outro lado, do que opor uma barreira à avalanche dos que visam, no funcionalismo público, o asilo da sua incapacidade e do seu desamor ao trabalho.

Neste país, muito pouca gente quer viver na completa independência dos cofres públicos. Uns desejam recursos, não raro avultados, mas não dispõem "o certo". Outros,

OUTROS ORADORES

O sr. Crepary Franco também votou a favor do veto, sustentando a tese de que, a ser o mesmo artigo, o Congresso se passaria um atestado de incapacidade.

O projeto é de autoria do sr. Getúlio Vargas e foi aprovado pela Comissão de Legislação Social, substituindo, assim, o de nº 200, apresentado, por outro lado, do que opor uma barreira à avalanche dos que visam, no funcionalismo público, o asilo da sua incapacidade e do seu desamor ao trabalho.

Neste país, muito pouca gente quer viver na completa independência dos cofres públicos. Uns desejam recursos, não raro avultados, mas não dispõem "o certo". Outros,

OUTROS ORADORES

O sr. Crepary Franco também votou a favor do veto, sustentando a tese de que, a ser o mesmo artigo, o Congresso se passaria um atestado de incapacidade.

O projeto é de autoria do sr. Getúlio Vargas e foi aprovado pela Comissão de Legislação Social, substituindo, assim, o de nº 200, apresentado, por outro lado, do que opor uma barreira à avalanche dos que visam, no funcionalismo público, o asilo da sua incapacidade e do seu desamor ao trabalho.

Neste país, muito pouca gente quer viver na completa independência dos cofres públicos. Uns desejam recursos, não raro avultados, mas não dispõem "o certo". Outros,

OUTROS ORADORES

O sr. Crepary Franco também votou a favor do veto, sustentando a tese de que, a ser o mesmo artigo, o Congresso se passaria um atestado de incapacidade.

O projeto é de autoria do sr. Getúlio Vargas e foi aprovado pela Comissão de Legislação Social, substituindo, assim, o de nº 200, apresentado, por outro lado, do que opor uma barreira à avalanche dos que visam, no funcionalismo público, o asilo da sua incapacidade e do seu desamor ao trabalho.

Neste país, muito pouca gente quer viver na completa independência dos cofres públicos. Uns desejam recursos, não raro avultados, mas não dispõem "o certo". Outros,

APRESENTAÇÃO DA BÉLGICA

De Carlo Bronne
(Da Academia Real da Bélgica)

Quando se observa o mapa da Europa, que, de tão dividida, se assemelha a um mosaico de triângulos, a Bélgica aparece como uma das menores peças; triângulo de 30.000 quilômetros quadrados, encravado na costa do Mar do Norte, território insignificante quando comparado com os que o rodeiam. Mas de imediato ninguém pode deixar de se admirar ao ver a situação que ocupa entre a França, Inglaterra e Alemanha. Colocada na encruzilhada das grandes rotas ocidentais, placa giratória da Europa, ela não deixou desde há 2.000 anos de desempenhar um papel fundamentalmente importante do que pode fazer prever sua superfície. Centro de intercâmbio comercial e espiritual no mundo, a Bélgica, representada por essas mesmas razões, o tríplice privilégio de ser em vários ocasiões o campo de batalha das nações que se encontravam a meio caminho para terminar as guerras em seu solo. Um historiador calcula ter ali sido teatro de 653 mortíferos combates.

Diante dos expostos introduzidos na proposição Getúlio Moura, através de emendas aprovadas; considerando a precária situação econômico-financeira por que atravessa o país, na defesa do próprio funcionalismo público, devemos reconsiderar o nosso voto a que negou sanção o expº sr. João Mendes.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.

ACEITO O VETO, não pela arduidade inconstitucional do projeto, mas pela sua evidente inconveniência.

HERÓIS DE UM ESPORÇO

O sr. Café Filho fez uma ardorosa defesa do projeto, apreciando especialmente a parte que diz respeito aos guardas-sanitários. Desprezando, entretanto, o fato de que o que tem observado em suas constantes excursões a vários Estados, especialmente à Amazônia, onde foi encontrar, quase desaparecidos, as águas dos lagos, lutando contra o mosquito mortífero e quase inextinguível, no esforço tenaz e mal recompensado da defesa das populações, o guarda da Malária. Citou especialmente o que assistiu em Manaus, quando, em um desfilê, oferecendo o seu corpo nu à sede de sangue do mosquito, enquanto os seus companheiros, de lanternas em punho, procuravam eliminar os gambiás que pousavam no seu campo humano. Aludiu também aos sacrifícios noturnos da equipe da Peste Amarela, que consagrou o debelar o terrível mal do território do Estado, o Rio Grande do Norte, zona de incidência especialmente grave. As suas palavras assustaram, em algumas passagens, um tom quase patético ao descrever o drama sempre descuido de alguns funcionários. E concluiu, depois de manifestar a sua firme convicção de que o presidente, ao emitir o seu voto, baseara-se exclusivamente em sugestões dos seus auxiliares, pois não podia desconhecer, como antigo ministro da Guerra, o que representa a contribuição dos guardas sanitários para a saúde da população. Por isso, o veto havia sido de conselho.



A DATA NACIONAL DA COLOMBIA — O dia 20 de julho marca uma data de profunda significação histórica para o povo colombiano, a revolução da Independência da Colômbia, proclamada em 1810. Chefiada por Antônio Mariño, seu precursor e organizador, a Revolução Colombiana persegue a ideia de movimentos emancipadores, e suas raízes mergulham na grande fonte de liberdade que foi a Revolução Francesa. Comemorando a sua data magna, os colombianos residentes no Rio reúnem-se, na manhã de ontem, na sede da embaixada, para saudar a pátria distante, reverenciando a memória de seu herói nacional. A solenidade compareceram também brasileiros amigos da Colômbia, o representante do presidente da República e de outras altas autoridades. Acima, um flagrante das comemorações, vendo-se, entre outras pessoas, o embaixador José Joaquim Castro Martínez.

No Rio o primeiro embaixador da Etiópia

A partir de hoje, o corpo diplomático da capital do Brasil conta com um novo representante, de um país que pela primeira vez nos envia um ministro plenipotenciário. Trata-se do embaixador Hana Stephen, que, embora da nacionalidade síria, vem de ser designado pelo soberano da Etiópia, para assumir a representação diplomática daquele país junto ao governo brasileiro.

O embaixador Hana Stephen, de idade menos de vinte e cinco anos, é conselheiro do imperador Haile Selassie e tendo recebido a missão de instalar a Embaixada daquele país nesta capital, viaja pelo navio italiano "Anna O",

NOTÍCIAS FORENSES

AUTORIZADO, O BACHAREL, A NÃO PAGAR O AUMENTO DAS PASSAGENS DE BARCA

"Indução ao rebaixamento da mulher à miséria e à imoralidade" — Ainda o incidente provocado pela distribuição do processo contra poderoso "banqueiro de bicho" — Pôsto em liberdade, o funcionário da Central — Condenado, o assassino do fazendeiro — Justiça Militar

O advogado Nilo Santos Moral, que militando no Fôro desta capital e no da vizinha cidade de Niterói se utiliza de todos os meios de transporte da baía de Guanabara, requereu mandado de segurança contra o ato da Comissão de Marinha Mercante que autorizou aumento no frete de carga e passageiros, entre as duas capitais.

Não houve o mandado de segurança, pois a autoridade competente — diz o requerente — tem legitimidade para conceder o aumento, qual foi o caso de Niterói, onde o juiz Alvaro de Azevedo, em exercício de Juiz de Direito, concedeu o aumento.

Em 25 de maio deste ano, o juiz Alvaro de Azevedo, em exercício de Juiz de Direito, concedeu o aumento de 25 por cento no frete de carga e passageiros, entre as duas capitais, para o transporte de mercadorias e passageiros.

O aumento de 25 por cento no frete de carga e passageiros, entre as duas capitais, para o transporte de mercadorias e passageiros, foi concedido pelo juiz Alvaro de Azevedo, em exercício de Juiz de Direito, em 25 de maio deste ano.

O aumento de 25 por cento no frete de carga e passageiros, entre as duas capitais, para o transporte de mercadorias e passageiros, foi concedido pelo juiz Alvaro de Azevedo, em exercício de Juiz de Direito, em 25 de maio deste ano.

O Direito Animado

O tesouro de cobre

O Tesouro, que além de cobrir as despesas de funcionamento, tem a finalidade de pagar a dívida pública, é um dos órgãos mais importantes do Estado. No entanto, o Tesouro não é apenas um órgão de arrecadação de recursos, mas também um órgão de distribuição de recursos.

O Tesouro, que além de cobrir as despesas de funcionamento, tem a finalidade de pagar a dívida pública, é um dos órgãos mais importantes do Estado. No entanto, o Tesouro não é apenas um órgão de arrecadação de recursos, mas também um órgão de distribuição de recursos.

O Tesouro, que além de cobrir as despesas de funcionamento, tem a finalidade de pagar a dívida pública, é um dos órgãos mais importantes do Estado. No entanto, o Tesouro não é apenas um órgão de arrecadação de recursos, mas também um órgão de distribuição de recursos.

Em 30 de novembro de 1944, o promotor de justiça em exercício na 2ª Vara Criminal apresentou denúncia contra Lúcio Mourão da Fonseca, acusado do crime de abandono material, previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à p. 54, da 3ª seção)

Marcada para 22 de agosto a festa de confraternização do Regimento Sampaio

O Serviço Nacional de Tuberculose no Ministério da Guerra — 135.º aniversário de fundação da Fábrica da Estrela — Atos do ministro — Plasma seco — General à disposição do EME — Clube Militar

No dia 22 de agosto, realizar-se-á, no quartel do Regimento Sampaio, a festa de confraternização entre as unidades da 1.ª R. M. Designada a unidade para a realização desta festa, o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, não poderia fazer melhor escolha de data.

O 22 de agosto é um dia histórico para o Brasil e para o Exército Brasileiro, pois lembra a declaração de guerra do Brasil às nações do Eixo e a assinatura do Tratado de Madrid, pelo qual o Brasil se comprometeu a lutar contra o Eixo.

O projeto em apreço virá a ser esta sistemática com grandes inconvenientes, nenhum benefício, além de onerar enormemente os cofres públicos.

O Código de Justiça Militar determinava em seu art. 24 que o oficial juiz de Conselho Permanente ficava dispensado das outras funções durante o tempo de serviço militar e nos dias de sessão.

Notícias da Polícia Militar

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários para o serviço de manutenção de equipamentos e materiais, sob a direção do comandante da Polícia Militar.

O voluntariado é aberto a todos os cidadãos brasileiros, sem distinção de idade, sexo ou estado civil.

Os interessados devem apresentar um certificado de nascimento, uma fotografia recente e um documento comprovando a residência.

O candidato não reservista deve apresentar certificado de nascimento, certidão de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, deverão apresentar, além do certificado de reserva, uma declaração de que não estão em serviço militar.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito a condições de mobilidade.

PROGRAMA DE TOCATA

Tendo em vista o plano de tocatas organizado pela Diretoria do Distrito Federal, para o mês de agosto vindouro, serão realizadas, das 19 às 22 horas, nos logradouros abaixo as bandas dos Corpos que vão a seguir:

Dia 14 de agosto — Praça Sete de Setembro (Copa Cabana) — 2.º Batalhão de Infantaria;

Dia 21 de agosto — Jardim da Glória (Glória) — 4.º Batalhão de Infantaria;

Dia 28 de agosto — Campo de São Cristóvão (S. Cristóvão) — 5.º Batalhão de Infantaria;

Dia 7 de agosto — Praça Sena Pena (Tijuca) — 3.º Batalhão de Infantaria.

LICENÇA ESPECIAL — GOZO

Entraram ontem, no gozo da licença especial de 6 meses concedida pelo Exército, os seguintes oficiais: o Sr. Diretor da D. P. do D. A. do Distrito Federal, Sr. Manoel de Jesus, e o Sr. Diretor da D. P. do D. A. do Distrito Federal, Sr. Manoel de Jesus.

Os oficiais em licença especial de 6 meses, deverão apresentar, além do certificado de licença, uma declaração de que não estão em serviço militar.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

ATOS DO MINISTRO

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

O general Canabarro Pereira da Costa e seus auxiliares, compareceram à reunião do Conselho de Estado, para discutir a proposta de criação de uma nova unidade militar, a 1.ª Região Militar, com sede em Brasília.

A geografia seria uma ciência?

Não há na evolução moderna uma ciência cujo caráter tantas vezes se contestou como a geografia.

Seria ela, de fato, uma ciência independente ou pertenceria aos elementos dos quais se compõem as ciências mais especializadas? Numa obra recentemente publicada, o desenvolvimento da ciência geográfica desde o século XVIII, a autora, doutora Gabriela Schwarz, está procurando para aquela pergunta uma resposta, confrontando os testemunhos diretos dos mais prementes geógrafos dos dois últimos séculos, Richthofen e Grano, Vidal de la Blache, Sven Hedin e Demaree.

O resultado positivo a que a autora chega, acha-se condensado nesta obra, intitulada "Ciência geográfica e o estudo minucioso da paisagem na sua totalidade e na sua causalidade, baseado em observações diretas".

SPECTATOR

ROUPAS A PRAZO? Sim, a 80,00 por mês Riachuelo, 67

UMA OBRA PRIMA DO CINEMA!

Doemos: Um grupo de amigos do capitão José de Oliveira Ramos, oficiais do Exército, resolveram levar a efeito, sábado, dia 23, a noite, uma festa variada, homenagem ao oficial médico por motivo da conquista do prêmio do seu livro "A Epopeia dos Apêndices" e sua retirada desta capital, por motivo de transferência para São Paulo. A lista de assinatura achou-se a disposição dos que aderiram a essa manifestação de apreço e simpatia, na Av. Almirante Barroso, 20, sala 714, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. A Comissão: coronel Armando de Moraes Azevedo, major Alcides Boileau, capitão Tácio Caminha e capitão Manoel de Jesus da Silva.

A Diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército, em ofício dirigido, em 20 do corrente, ao Comando do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, instituiu o prêmio ao aluno que mais se distinguir no referido curso. Esse prêmio consistirá de 5.º uniforme.

NOVO COMANDANTE DO FORTE BARRO DO RIO BRANCO

Assumirá, hoje, o comando do Forte Barro do Rio Branco, o capitão Luís Padilha.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Recebemos: Um ofício foi anunciado, iniciou, ontem, o Centro Social Militar seus trabalhos, com a organização de sua Secretaria e Tesouraria.

tenentes oficiais, sub-tenentes e sargentos acorrem à sede do C. S. M., na avenida 13 de Maio n.º 23-B, primeiro andar, a fim de apresentarem os seus dados pessoais e contribuírem e puderem avaliar o desenvolvimento do Centro, pela grande atividade que reinava em sua sede social.

Os oficiais e subalternos que ainda não conhecem a sede e os Estatutos do Centro, estão convidados a visitar o Centro, inicialmente, com o endereço: 13 de Maio n.º 23-B, das 9 às 11 horas e das 13 às 15 horas, a fim de receberem todas as informações que desejarem.

Contando inicialmente com o concurso de 200 oficiais fundadores, brevemente o C. S. M. atingirá a classe do primeiro milhar de associados.

A partir de 1.º de agosto, o Centro entrará em pleno funcionamento: o DEPARTAMENTO MÉDICO, com a instalação de numerosos serviços (enfermagem, laboratório de análises clínicas, de crianças, exames de laboratório, etc.) e o DEPARTAMENTO Hipotecário e Imobiliário.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS

DR. K. AZULAY

Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.

Av. Nilo Pecanha, 12 — S. 404/6 — Tel.: 32-824, 27-2564 e 47-1121 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diárias, exceto nos sábados.

QUER VALORIZAR SEU CARRO?

Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

FÉRIAS !!! WEEK-END

Quer passar confortavelmente suas FÉRIAS e um maravilhoso WEEK-END?

"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"

Tudo conforto, máxima distinção e magníficos apetrechos. Piscina, canchalo, crinche de patinação, charretes, jogos de salão, voleibol, esportes, bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo. Serviço por várias linhas de ônibus. Reservas e informações: Rua Teófilo Ottoni, 74, 2º andar. Telefones: 43-7529 e 25-9889.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU 2622 COM 1 1/2 MILHÕES E SEMPRE NOS CLASSICOS

São João vendeu 34032 com 5 milhões 4.º feira vendeu 35800 com 1 1/2 milhões

SÁBADO 7 de AGOSTO SWEEPSTAKE

2 MILHÕES 5 MILHÕES

AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

Quando pedir ANIL peça RECKITT!

CONSULTAS GRATIS

Escritório de Advocacia

Dr. João Carlos Barroso

Av. Rio Branco, 257 — 1.º and. Sala 1715. Fone: 22-7319

EM SÃO PAULO REAL HOTEL

Todos os apartamentos com banheiro privativo

R. TIMBIRAS, 621

Telefone: 6-6367 (Rádio Inter-1)

CR\$ 200 POR MÊS ELETROLUX

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PÓ

Vendemos abaixo da tabela, à vista ou a longo prazo, e garantimos de dois anos. Remetemos para o interior e outros Estados.

Importadora e Exportadora Wilson Manta Ltda.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446-3º andar, sala 501 Edifício "Banco Delamar"

AOS SENHORES SARGENTOS

ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE PARA PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIA DOR, OS SEGUINTE ARTIGOS: GELADEIRAS — FAQUEIROS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS — ELETRICAS — MÁQUINAS DE COSTURA — RFLÓ GIOS DE PULSO — RADIOS DE PILHA — RADIOS DIVERSOS — VENTILADORES — ETU.

ATENÇÃO: CONSULTE O SEU RÁDIO ESTIVER COM DEFETO

CASA

Em 30 de novembro de 1944, o promotor de justiça em exercício na 2ª Vara Criminal apresentou denúncia contra Lúcio Mourão da Fonseca, acusado do crime de abandono material, previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

O acusado abandonou sua esposa e filha de 10 anos de idade, deixando-as em situação de extrema pobreza e sem condições de subsistência.

O promotor de justiça requereu a condenação do acusado à prisão por abandono material, conforme previsto no art. 244 do Código Penal combinado com o art. 51 do mesmo diploma legal.

Em torno de um comentário sobre a escassez de sal

(Conclusão da 1.ª página)

Faltos estes reparos, passamos a transcrever a carta que nos foi trazida em resposta ao nosso comentário inicialmente citado:

A CARTA

É a seguinte a carta a que se referem os comentários acima:

Em sua edição de hoje, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS publica uma nota sob o título — Escassez de Sal — a propósito de um telegrama dirigido ao exmo. sr. presidente da República pelo sr. governador do Rio Grande do Sul, em o qual o chefe do Executivo gaúcho pede providências sobre a falta do produto naquela Estado.

Nessa nota, está dito, em resumo:

a) — que o sal é produzido, no Brasil, em quantidades superiores às necessidades do consumo interno, não se justificando a sua falta em qualquer ponto do território nacional, a não ser como resultado da inércia ou da desorientação dos homens incumbidos da direção da política salinária;

b) — que, durante a guerra, houve acentuada escassez de sal no mercado dos consumidores do país, mas os dirigentes do I.N.S., que são os mesmos de hoje, não hesitaram em atribuir a responsabilidade da falta de sal a circunstâncias fortuitas, tal como a falta de navios, com que lutávamos na época;

c) — que a situação, agora, é diferente, pois a navegação de cabotagem, no Brasil, está completamente normalizada;

d) — que é possível que haja falta de sal nos centros produtores;

e) — que não é de todo improvável que a carência de sal, no Rio Grande do Sul, seja uma decorrência das atividades políticas do atual presidente in-

terino do I.N.S., que está mais empenhado em se fazer eleger deputado do que em fazer a política salinária. Não se preocupará pessoalmente, a fim de entregar-lhe a presente carta, por meio da qual quero pôr em claro:

a) — que, realmente, o sal é produzido, no Brasil, em quantidades superiores às necessidades do consumo interno, não se justificando a sua falta em qualquer ponto do território nacional, a não ser como resultado da inércia ou da desorientação dos homens incumbidos da direção da política salinária;

b) — que, durante a guerra, houve acentuada escassez de sal no mercado dos consumidores do país, mas os dirigentes do I.N.S., que são os mesmos de hoje, não hesitaram em atribuir a responsabilidade da falta de sal a circunstâncias fortuitas, tal como a falta de navios, com que lutávamos na época;

c) — que a situação, agora, é diferente, pois a navegação de cabotagem, no Brasil, está completamente normalizada;

d) — que é possível que haja falta de sal nos centros produtores;

e) — que não é de todo improvável que a carência de sal, no Rio Grande do Sul, seja uma decorrência das atividades políticas do atual presidente in-

último ano salinário, encerrado em 1948-1949. O sal produzido no Brasil ultrapassou, em mais de 200 mil toneladas, a cota de retirada fixada pelo I.N.S. para aquele Estado. A carência de sal no Rio Grande do Sul não é uma decorrência das atividades políticas do atual presidente interino do I.N.S., que está mais empenhado em se fazer eleger deputado do que em fazer a política salinária. Não se preocupará pessoalmente, a fim de entregar-lhe a presente carta, por meio da qual quero pôr em claro:

a) — que, realmente, o sal é produzido, no Brasil, em quantidades superiores às necessidades do consumo interno, não se justificando a sua falta em qualquer ponto do território nacional, a não ser como resultado da inércia ou da desorientação dos homens incumbidos da direção da política salinária;

b) — que, durante a guerra, houve acentuada escassez de sal no mercado dos consumidores do país, mas os dirigentes do I.N.S., que são os mesmos de hoje, não hesitaram em atribuir a responsabilidade da falta de sal a circunstâncias fortuitas, tal como a falta de navios, com que lutávamos na época;

c) — que a situação, agora, é diferente, pois a navegação de cabotagem, no Brasil, está completamente normalizada;

d) — que é possível que haja falta de sal nos centros produtores;

e) — que não é de todo improvável que a carência de sal, no Rio Grande do Sul, seja uma decorrência das atividades políticas do atual presidente in-

Associação Brasileira de Concertos
Cantora Victória de los Angeles

Por se ter tornado impossível a sua realização no Teatro Municipal, teve lugar, terça-feira, no auditório do Ministério da Educação o segundo e último concerto, entre nós, da cantora espanhola Victória de los Angeles, para os sócios da Associação Brasileira de Concertos, encerrando-se aquela sala completamente, tal o interesse que havia em ouvi-la, visto o êxito que alcançara na sua primeira audição.

Interpretando um programa eclético, com páginas de autores clássicos, românticos e modernos, Victória de los Angeles confirmou os raros méritos da sua arte, a beleza da sua voz estranha, atingindo, conforme nos foi dito, duas oitavas e meia, o que constitui caso excepcionalíssimo, mais do que não se poderá duvidar, porquanto, realmente, atinge a artista com a mesma facilidade de emissão, graves e agudos, dando a impressão de que é um autêntico soprano absoluto, com possibilidades fenomenais.

Suas exibições, nessa noite começaram pelo Recitativo e Aria de "Fidelio em Tübingen", de Gluck, uma das óperas que marcaram a etapa renovadora da arte lírica. No primeiro, refletiu o intérprete, as suas características de cantora de ópera, pela dramaticidade de suas inflexões, enquanto na segunda se mostrou esplendidamente integrada na forma lírica do clássico operístico.

Seguiu-se "Voi che sapete", de "Bodas de Figaro", de Mozart, cantada com fluência, ao passo que a "Aletina", do mesmo autor, deu-lhe meios de demonstrar as qualidades de nitidez e ligeireza dos seus vocálicos, o que também aconteceu ao cantor, no final do concerto, "Furruca", de Turina.

A parte intermediária do programa consistiu de "Elder" de alguns dos maiores compositores no gênero, tendo, também, toda a, numa atmosfera das mais sinceras e puras. Destacamos, entre essas suas interpretações, "Não te guardo rancor", de Schumann, quando mais ainda se fez sentir o ardor da sua arte, servindo dos mais elevados desígnios da música.

"Tristana", de Villa-Lobos, página que não consideramos como das melhores do compositor patricio, iniciou a última parte, no restante, reservada aos músicos amadores, como Halffter, De Falla — cujo "Piano Murano", foi um mimo de realização — e Turina.

No entanto, não se conformou o auditório com o término do concerto. Deixaram-se todos ficar sentados à espera de extras e mais extras, até se esgotarem os traidos pela cantora, que teve de ir-se para satisfazer aos aplausos sem fim dos que a vitoreavam de pé, junto ao palco.

Victória de los Angeles venceu, portanto, triunfalmente, junto ao nosso público. Sua arte o seduziu com a riqueza de seus tons canôres e, sobretudo, com a magia dos seus pendoros como intérprete graciosa e, sobre, emotiva e profunda a uma só vez, segundo os estados d'anima que lhe cumpria exprimir, revelando, o quanto vive, em toda a força da sua significação.

D.O.R.

Composições de Letícia Figueiredo

HOJE, PELA PRÓPRIA AUTORA.

NA A.B.I.

A cantora e compositora Letícia Figueiredo, de Figueiredo, é também compositora, será a intérprete das suas próprias páginas, hoje, às 21 horas, no salão da A.B.I., com o seguinte programa, tendo ao piano Leonora Gondim:

1.ª PARTE

Quando te vi: Presentimento: Tinha de ser assim: Quando: Mais feliz: Preságio.

2.ª PARTE

Cancão do berço: Destino: Sinfonia do amor: Cão de Papai: Cancão — Rebatido: Poema subterrâneo.

3.ª PARTE

Página: Migalha de Sântara: Embalo da menina sozinha: Vântura: Beleza: Domingo.

Violinista Danilo Bejardinelli

Chegará ao Rio pelo avião da Panair do Brasil, amanhã, sexta-feira, o violinista italiano Danilo Bejardinelli, que está realizando uma grande "tournee" de concertos na América Latina. Bejardinelli foi o vencedor do grande prêmio violinístico "Stradivari", de Cremona, Itália, em 1937, e também o "primeiro concerto" da Academia de Santa Cecilia, em Roma. Foi declarado pela crítica europeia e americana o mais autorizado intérprete de Bach.

No Rio, Bejardinelli, realizará uma breve série de concertos.

Vera Correia e Castro

Realizar-se-á, a 23 do corrente, sábado, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital do soprano Vera Correia e Castro. Essa jovem cantora se apresentará pela primeira vez, interpretando, entre outros, Schubert, Wagner, Fauré, Debussy, Poulenc, Lorenzo Fernández, Villa-Lobos, F. Mignone, Oubradors e Turina.

Recital José Amaro

Realizar-se-á, sexta-feira, às 17 horas, no Teatrão Jardim, o recital do pianista José Amaro. O programa musical de José Amaro, será: Schumann, Schubert, Brahms, Massenet, Stradella, Schubert, Donizetti, Bizet, Carlos Gomes, De Curiis, Almeré, O'Valle e Max Reger.

Os próximos concertos

JULHO

Hoje — Cantora Letícia Figueiredo — A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 22 — Tenor José Amaro — Teatrão Jardim, às 17 horas.

Sexta-feira, 22 — Pianista An Stela Schell — E. N. Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 22 — Pianista Eric Landreier — A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 23 — Cantora Vera Correia e Castro — A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 23 — O.B.B. — maestro Senkar — E. N. Música, às 17 horas.

Domingo, 24 — Audição de alunos do Cons. Distrito Federal — E. N. Música, às 16 horas.

Sábado, 24 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 26 — O.B.B. — Maestro Senkar — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 28 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 29 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 30 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Domingo, 31 — Audição de alunos do Cons. Distrito Federal — E. N. Música, às 16 horas.

Sexta-feira, 26 — O.B.B. — Maestro Senkar — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 28 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 29 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 30 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Domingo, 31 — Audição de alunos do Cons. Distrito Federal — E. N. Música, às 16 horas.

Sexta-feira, 26 — O.B.B. — Maestro Senkar — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 28 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 29 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 30 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Domingo, 31 — Audição de alunos do Cons. Distrito Federal — E. N. Música, às 16 horas.

Sexta-feira, 26 — O.B.B. — Maestro Senkar — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 28 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 29 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 30 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Domingo, 31 — Audição de alunos do Cons. Distrito Federal — E. N. Música, às 16 horas.

Sexta-feira, 26 — O.B.B. — Maestro Senkar — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 28 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 29 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 30 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Domingo, 31 — Audição de alunos do Cons. Distrito Federal — E. N. Música, às 16 horas.

Sexta-feira, 26 — O.B.B. — Maestro Senkar — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 28 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sexta-feira, 29 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 30 — A.B.I. — Pianista Bejardinelli — A.B.I., às 21 horas.

Domingo, 31 — Audição de alunos do Cons. Distrito Federal — E. N. Música, às 16 horas.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Guaporé

CAMPO DE AVIAÇÃO

PORTO VELHO, 19 (Argus) — Está sendo terminado o novo campo de pouso para grandes aviões, situado em Mandorá, neste Território. Uma vez terminados os trabalhos, os aviões do Rio Branco, Sobremonte e os aviões do Rio Negro, poderão ser deslocados para o novo campo de pouso, deixando-se assim a atual pista para o uso de pequenos aviões.

Amazonas

RECLAMAÇÕES CONTRA OS IMIGRANTES ENTRADOS NO ESTADO

MANAUS, 19 (Argus) — As autoridades de imigração contra descontentes com as medidas tomadas pela nossa delegação na Europa, pois só tem dado entrada neste Estado, imigrantes que trazidos com a mesma facilidade de emissão, graves e agudos, dando a impressão de que é um autêntico soprano absoluto, com possibilidades fenomenais.

Pará

OS INDIOS EM PE DE GUERRA

BELEM, 19 (Argus) — Os índios de Tucuruí, estão novamente em guerra contra o elemento branco colonizador. Ontem uma turma de índios, atacou com fúria o posto do S.F.P., e matou vários trabalhadores da Estação. O destacamento policial, ali encontrado, não se pôde defender-se de ataques, sendo pedidos reforços urgentes à Polícia Militar e ao Exército. As populações vizinhas estão se refugiando nas ilhas fronteiras e que, oferecem maior proteção.

Ceará

DESASTRE

FORTALEZA, 20 (Aspreza) — Um caminhão lotado com 50 pessoas presentes ao Tamandaré Esporte Clube, que iam disputar um jogo em Cascavel, ao fazer uma curva em grande velocidade, descontrolou-se e caiu no rio. O acidente foi fatal, pois morreram 22 pessoas, algumas em estado grave. O motorista, que dizem, viajava em grande velocidade, conseguiu evadir-se.

Paraíba

INSTALAÇÃO DA FEDERAÇÃO PARAIBANA DAS INDÚSTRIAS

JOÃO PESSOA, 19 (Aspreza) — Será instalada, domingo próximo, a Federação Paraibana das Indústrias, em Campina Grande. O ato contará com a presença de todos os sindicatos patronais.

Bahia

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS DA CAPITAL BAIANA

SALVADOR, 19 (Aspreza) — A pavimentação de ruas da capital baiana, determinada pelo governador, determinando que fosse a estrada da Liberdade, a primeira rua a receber calçamento asfáltico, foi realizada, ontem, pela Prefeitura Municipal, sob a direção do engenheiro Carlos de Azevedo, presidente do I.P.A., e grande massa popular.

São Paulo

ATACADOS POR UMA PRAGA DESCONHECIDA OS CAFEZAIAS

SÃO PAULO, 19 (Aspreza) — Divulga-se que uma praga desconhecida está atacando os cafezais da Alta Paulista, causando prejuízos consideráveis. A comunicação feita a respeito pelo presidente da Câmara de Adamantina às autoridades agrícolas admite que se trate do chamado "bicho mineiro", cuja presença foi constatada há tempos no região de Avaré e Valparaíso. As lavas têm forma de linha e se infiltram pelas folhas, deixando-as totalmente amareladas e enfraquecidas.

Santa Catarina

FAVORECENDO OS MUNICÍPIOS

FLORIANÓPOLIS, 20 (Aspreza) — O governo do Estado anunciou a lei transferindo para os municípios a parte que atualmente cabe ao Estado, do imposto de vendas e consumo, e a parte que cabe aos municípios, cabendo aos municípios arrecadar de 1951. A medida foi aprovada em 20 por cento o imposto de vendas e consumos que passou para 2,40 por cento e que será cobrado a partir de 1.º de agosto próximo.

R. G. do Sul

ESCOLA RURAL

PORTO ALEGRE, 19 (Aspreza) — Foi inaugurada, na Colônia Burtli, no município de Santo Angelo, a primeira escola rural desse município, com todos os requisitos modernos.

Minas Gerais

"SEMANA DO FAZENDIEIRO"

BELO HORIZONTE, 19 (Aspreza) — Foi inaugurada, ontem, na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, os trabalhos da "Semana do Fazendeiro". Quilzentos e dez agricultores, representantes de todos os municípios do Estado, estiveram presentes à cerimônia de inauguração, que contou com a presença do governador.

Goiás

ENCERRADO O PRIMEIRO CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

GOIÂNIA, 20 (Aspreza) — Encerrou-se com brilhantismo, o Primeiro Congresso Goiano de Educadores, realizado sob o patrocínio da Secretaria de Educação. Vinte e oito meses mereceram os atenciosos educadores, versando sobre temas de ensino primário e secundário e outras sobre temas comuns ao ensino em geral.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR. HORACIO CARRAPATOSO

Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar — Tel.: 22-4710.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral

AV. RUI BRANCO, 277 8.º andar — TEL. 22-8250 — Tel. residencial: 25-216

Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

Automobilista — Atenção

AUTO — SOCORRO DIA E NOITE

Atende-se desenganulos locais. Serviços de lanternagem — Pinturas — Vidraças — Capoteiro — etc. — Telefones: 38-2306 e 38-6240.

Prof. HENRIQUE ROXO

Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo do Caricão, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 15 às 20 hs. Tel.: 22-6860. R. Gustavo Gama, 104. Tel.: 37-6318.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TURCIDA — GARANTIDO — DEMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestação SEM ENTRADA

VENDAS SÓ NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME

NUTROFOSFAN

Laboratórios Primó, caixa postal 1.344 - Rio

CASAS A PRAZO

Com pequena entrada inicial construo CASAS POPULARES, a partir de Cr\$ 20.000,00. Também vendemos terrenos a prazo. Residências de maior conforto, preços acessíveis, a vista e a prazo. Detalhes com SR. ANTONIO — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 11.º andar - 21108-A.

SAO-TOME-REMÉDIO

Faça suas refeições no Restaurante

TOSCANA

SAO JOSE, N. 56

CONSTRUTORA LANDOES LTDA.

tem o prazer de participar aos seus amigos e clientes que se mudou para a sua SEDE PRÓPRIA

Salas 901 a 908 — 9.º ANDAR — do mesmo edifício, AVENIDA NILO PEÇANHA N. 26, bem como a mudança de seus telefones — REDE 42-7867, onde espera continuar a merecer a confiança que sempre lhe foi dispensada

Dr. Octacílio Gualberto

UROLOGIA

Tel.: 22-1219 e 37-7164.

FRAQUEZAS EM GERAL

Vinho Creosotado

SILVEIRA

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes a quantidade de nicotina que contém um cigarro, oscila entre 0,1 e 0,8% de seu peso, variando de acordo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contêm uma quantidade muito pequena de nicotina, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessoa fume um único cigarro por dia, pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios e abrimos do caminho para perfurar os dentes. Nicotina neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e saudáveis. Nicotina é o único dentífrico especial para os fumantes. A venda em todas as farmácias e perfumarias. Cartas Caixa Postal 11.016 — São Paulo.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804 - Diariamente, das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4066.

DOENÇAS INTERNAS ESP.

Dr. Ernesto Carneiro

Estômago, fígado, intestino

Ed. Porto Alegre — 5.º andar. Salas 501 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-5462.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Joias «ESSER LTDA.» à av. Presidente Vargas, 2.139, 8.º and., telefone 45-4176, vende: 1 relógio com pulseira de ouro 18 kl, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um relógio com pulseira brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl, garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

CASAS PARA INDUSTRIÁRIOS

Pagamento em os aluguéis a partir da entrega das chaves, em Higienópolis, a 20 minutos do centro da cidade, ônibus à porta, luz, água e gás, casas em centro de terreno, com dois quartos, uma sala, varanda, copa-cozinha, quintal e jardim. A Cia. Canaan reservou algumas lotes para industriários, recebendo o Instituto os pedidos a partir de 1.º de agosto. Aceitamos inscrições. Visitas ao terreno dentro de qualquer horário. Pequeno sinal de reserva. Entrega em 12 meses. Rua Santa Luzia, 685-11v - Grupo 1.101 — Ininterruptamente de 7 às 19 horas.

Dr. Pedro Peduzzi

Ed. Ovidius, 169 — 7.º — 26-7051

CIRURGIAO-DENTISTA

SAMPAIO

Apartamento — Vendo em edifício de 2 pavimentos, ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha a gás, a rua Lino Teixeira, com um sinal de Cr\$ 10.000,00 e o restante financiado com 10 anos pela tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701, das 9 às 12 e das 14 às 18.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo à rua Joatinga, 60 e 60-A, casa com 2 pavimentos, sendo 3 residências completamente independentes, cada uma com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo e quintal, também um porão com 30 m². Preço Cr\$ 300.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701, telefone: 42-8506, das 9 às 12 e das 14 às 18.

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO

Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS

Parto assistido por médico 6 dias de internação: Cr\$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Bras de Pina, nº 135 — Penha — Tel. 39-1040

TESOURAS
VITRY
Francesas
SECCÃO de COUTELARIA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

O escravidão desfalçou...

(Conclusão da 1.ª página)

HA' TRINTA ANOS NOS ARQUIVOS O auditor-geral do Brasil, relatou, ontem, um processo que, há mais de trinta anos, dormia nos arquivos que, entretanto, houvesse qualquer coisa, porventura, julgasse necessário. Atenciosamente: Armando Falcão, presidente interino do Instituto Nacional do Sal.

Composições de Letícia Figueiredo

HOJE, PELA PRÓPRIA AUTORA.

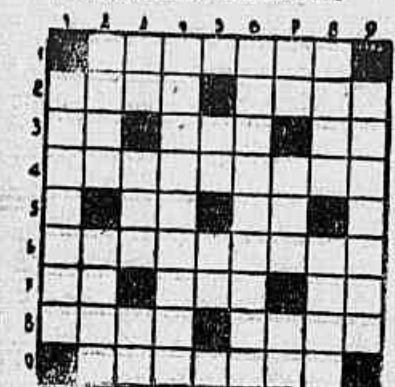
NA A.B.I.

A cantora e compositora Letícia Figueiredo

A cantora Letícia Figueiredo, de Figueiredo, é também compositora, será a intérprete das suas próprias páginas, hoje, às 21 horas, no salão da A.B.I., com o seguinte programa, tendo ao piano Leonora Gondim:

1.ª PARTE

Para decifrar no bonde



ALMATA - 9/10

- 1 - Conjuntos de habitações populares recentemente construídas.
- 2 - Delongas: demora. — Bebida refrigerante do norte do Brasil, muito conhecida.
- 3 - Preposição, indica lugar, tempo, etc. — Aguardente de cereais. — Sigla indicativa do ator cujo papel é sem importância, geralmente de criado.
- 4 - O mesmo que relâmpago (antigo).
- 5 - Sufixo designativo de aumento, uso, etc. — Outra coisa mais.
- 6 - Ave também chamada "catiora". — Forma arcaica do artigo "o". — O mesmo que mãe. — Prefixo indicando adjectivo.
- 7 - Tecido de malhas para apertar peixe. — Que não é válida; frívola.
- 8 - Disfarce.

- Verticais:
- 1 - Ser digno de.
 - 2 - Grande apetite de comer. — Lá mais a diante.
 - 3 - Aparência. — Rio da França, afluente do Garna. — Produz.
 - 4 - Pirilampo.
 - 5 - Prefixo, o mesmo que, em diminuição. — Bêrquino anfibio.
 - 6 - Pequena lâmpada, "boteta" na orelha.
 - 7 - O mais. — Naquela lugar. — Cidade da Califórnia, pátria de artistas.
 - 8 - Estreito que comunica o Mar do Norte com o Báltico, entre a ilha de Selandia e a Suécia. — Ato de talar.
 - 9 - Esclarecida com comentários, com notas.

Soluções do problema de ontem:

HORIZONTAIS: — Maravilha — Clilha — Trem — Arco — Reis — Shob — Melão — Suspiros.

VERTICAIS: — Mistérios — Celim — Afim — Seus — Ilha — Soar — Areia — Assombros.

QUATRO CHARADINHAS

- 1 - O fidalgo ficou ruborizado ao ser agraciado. — 2 - 3.
- 2 - Ao marcar um gol revelou-se um prodígio. — 1 - 2.
- 3 - O inventor em qualquer época tem influência. — 2 - 3.
- 4 - Foi olhar o homem deter a água que estava a jorrar. — 1 - 1.

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

- 1 - O que faz uma calçada em frente a um prédio?
- 2 - Para fazer uma galocha o que é preciso?
- 3 - Qual o princípio de todas as guerras?
- 4 - O que é que o trem faz nas curvas fechadas?

No pé da seção "Senhoras-Senhoris" (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje, das charadinhas e das quatro perguntas de algibeira.

Acrescentamos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

Dr. Barbosa da Luz

OLHOS — Cl. Paulo Filho — Inst. Educação — R. Assembléia, 16-A - 6º - As 3 hs.

ELETROLUX -- VENDO

1 enceradeira e 1 aspirador de 2.500 cruzeiros, por 1.700 cruzeiros, dos verdes, com garantia e com todas as peças sem uso — Rua Teixeira de Melo, 87 — Telefone 27-8201. — Praça General Osório.

PRAÇA SAENZ PENA

Vendo à rua General Rocha, 400, em ótima rua de vila, casas de 2 pavimentos, sendo: 1º pavimento com varanda, hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, cozinha com gás e quiosque 2º pavimento com corredor, 3 quartos e banheiro completo. Preço Cr\$ 245.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 53.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 3.985,50, para ver no local diariamente das 14 às 16h, com o sr. Verri. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Pecanha, 26, sala 701, tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18.

CASAS A PRESTAÇÕES

E TERRENOS, SEM JUROS

em prestações mensais de 500 a 600 cruzeiros, com entrada de 30 a 40.000 cruzeiros, casas confortáveis, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e tanque, ruas arborizadas, instalações de água, luz, trem, elétricos e estrada asfaltada até os terrenos, a 1,10 hora do centro. Trat. Cin. Imob. Com. Vieira Sobr. S. A. Buenos Aires, 44-39.

RADIOS GENERAL ELECTRIC

MODELO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS

COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL

*PREÇO CR\$ 2.200,00

VENDAS A PRAZO

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

ALDA GARRIDO

No RIVAL

HOJE — Vespertal das Moças As 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

"O Barreto é o Candidato"

5 atos de A. Turrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley

Dia 31 — Despedida de Alda Garrido no Teatro Rival.

BEKA ROMANCE... BEKA ROMANCE... BEKA ROMANCE...

ALDA GARRIDO

Associações Culturais e Científicas

U. N. I. T. E. R. — Abriu a sessão o com. Armando Pina e participou da mesa o deputado Vivaldo Palma Lima. O secretário geral acentuou a importância da atividade de trabalhos, em geral, incremento da cultura, das relações da U. N. I. T. E. R., com importantes agremiações científicas e literárias nacionais e estrangeiras. Aludiu aos termos de honra do cargo de presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil, dr. Olton Costa, comunicando a sua eleição de membro correspondente da preclara instituição ao prof. Ar. R. Nykl, residente nos Estados Unidos, autor dos trabalhos Inscrições Árabs em Portugal e Hispano Árabe Poeta, em que focaliza os elementos da poesia árabe com a dos antigos trovadores portugueses. Em sua recente correspondência, depois de traduzir muito agrado pelo último número da revista "Petrus Nonius", manifesta grande interesse pelo movimento da cultura árabe no Brasil, pela revista "Caravane", dirigida pelo sr. Nelf Oliveira Mattar. Ao mesmo tempo expressa o seu vivo pesar pela morte de Karl Gussler, versado em português, e o sr. Ar. R. Nykl, autor do programa relativo ao aniversário da fundação da U. N. I. T. E. R. Foi lida a colaboração estatística dispensada à sociedade pelo eng. Arquêto Ricardo Buffa. O deputado prof. Vivaldo Palma Lima leu 2 ázulas e um soneto de sua autoria, o eng. Bastos Tigre recitou uma de suas composições poéticas e o dr. Valfredo Machado leu uma poesia e um monólogo humorístico, sendo todos calorosamente aplaudidos. Manifestaram-se sobre os assuntos, versados na sessão a jornalista Filhine de Oliveira, e os senhores dr. Benjamin Gonçalves, prof. Juiz Sady Cardoso de Gusmão, dr. Edson Mendes de Oliveira e A. da Costa Fimemtel.

INSTITUTO DE CULTURA BRASILEIRA — Sob os auspícios deste Instituto e sob o título "Paisagens da Noruega" o escritor prof. Faustino Nacimento, membro do PEN Clube do Brasil, fará uma conferência no próximo dia 23, às 17 horas, no salão nobre da Esplanada Nacional de Belas Artes, à Avenida Rio Branco 199, para a qual estão convidados todos os amigos daquele país. O conferencista exporá aspectos da história, da cultura, da economia e do esplendor de resistência demonstrado pelo povo norueguês durante a ocupação alemã.

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS — Dando cumprimento ao programa de trabalhos, organizado para o presente trimestre, a Associação dos Geógrafos Brasileiros (Seção do Rio de Janeiro), realizou hoje, às 17 horas, no auditório do Conselho Nacional de Geografia, situado na praça Mahatma Gandhi — 14 — 5º andar, mais uma reunião cultural. Nesta ocasião o comandante Armando Pina dissertará sobre o seguinte tema: "O Planalto Continental e a sua Determinação" (contribuição ao problema da pesca).

P. E. N. CLUBE — No sábado, 23 do corrente, às 16.30 horas, a Associação mundial de escritores P. E. N. Clube realizará sua segunda sessão pública deste mês, com o tema "A cultura e o escritor", que dará versos argentinos, e o escritor Dom Alvaro de Las Casas que pronunciará uma conferência sobre Martin Fierro, os trovadores sul americanos. A entrada será franca na sede própria do P. E. N. Clube, à Avenida Nilo Pecanha, 26.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na próxima reunião semanal desse clube de conversação em inglês deverão falar sobre o tópico "News of the week" os associados Alcides Faria Costa, J. Faria Veloso e Jordano Bruno Pineda.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA - MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos

SUA REALIZAÇÃO NO HOTEL QUINTANDINA DE 27 DO CORRENTE A 3 DE SETEMBRO

O Ministério da Educação desenvolve grande atividade no sentido da organização do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, promovido pela UNESCO e pela Organização dos Estados Americanos, e que se deverá realizar entre 27 corrente e 3 de setembro na cidade de Petrópolis, vizinha à capital. Informa-se que todos os países americanos enviarão representantes, bem como vários países europeus e asiáticos, que enviarão observadores. O Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos terá sua sede no Hotel Quintandina, onde irá ocupar as mesmas instalações que serviram à Conferência de Chancery de 1947. Para assegurar a importante reunião técnica foi instalada uma biblioteca especializada, com cerca de mil volumes enviados pela UNESCO e a Organização dos Estados Americanos e cedidos pelo Ministério da Educação no Brasil. Durante o prazo em que funcionar o Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, e que vai reunir representantes de todos os países americanos para o estudo desse grande problema continental, funcionará no Ministério da Educação uma grande exposição documental sobre os assuntos de alfabetização e educação de adultos. Os trabalhos serão realizados nos dois blocos do prédio brasileiro nos últimos 10 dias de setembro, em uma sala ampla, em matéria de educação fundamental. Nessa exposição afluirão a documentação de todos os países americanos, bem como a de outros países, e bem assim maquetes fotográficas das 4 mil construções escolares existentes nessas últimas áreas com o auxílio do governo federal.

Embora o Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos seja uma reunião eminentemente técnica, a sua comissão executiva, sob a presidência do diretor do Departamento Nacional de Educação do Brasil e de representantes da UNESCO e da Organização dos Estados Americanos, tem a preocupação de proporcionar a todos os participantes um programa de estudos e de lazer, com programas radiofônicos, americanos, de um serviço diário.

Chegaram delegados da UNESCO e da União Panamericana ao Seminário de Alfabetização

Procedentes de Nova York, chegaram, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, os drs. Guillermo Nannetti, ex-ministro da Educação da Argentina, e a dra. Carolina Tejeda, educadora peruana, funcionária da União Panamericana, em Washington, onde vem atuando como secretária, e a dra. Carolina Tejeda, educadora peruana, funcionária da União Panamericana, em Washington, onde vem atuando como secretária, e a dra. Carolina Tejeda, educadora peruana, funcionária da União Panamericana, em Washington, onde vem atuando como secretária.

Vai ser construída a seção esportiva do Ginásio de Santa Cruz

MELHORAMENTOS NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO DO RIO DAQUELA ZONA RURAL — O prefeito Mendes de Moraes, em recente despacho com o secretário geral de Educação e Cultura, determinou a abertura de concorrência pública destinada à construção de um ginásio esportivo no Ginásio Barão do Rio Branco, situado em Santa Cruz.

II Congresso Nacional dos Estudantes Secundários

VOTO DE LOUVOR — Por unanimidade foi aprovado um voto de louvor aos jornais, emissoras e agências noticiosas, pela divulgação dos noticiários relativos ao II Congresso Nacional dos Estudantes Secundários. INTERCAMBIO — A UNES enviou à União Colegiada de Minas Gerais a ordem de embarque para a sua delegação, em resposta a uma ordem enviada à União Colegiada de Minas Gerais. Recebemos notificação da União Goleira dos Estudantes Secundários, de que aquela entidade far-se-á representar por cinco delegados. CHEGADA DE DELEGADOS — Chegou hoje, a esta capital, a representação do Rio Grande do Norte, da qual faz parte o colega José Fagundes Meneses presidente do Centro Estudantil Potiguar. Está sendo aguardada, no próximo dia 23, a delegação da União Campaniense dos Estudantes. SECRETARIA — Da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, recebeu a UNES um ofício recomendando aos estudantes do Distrito Federal, com amplo poder para representar essa entidade no II Congresso.

Liga Esperantista Brasileira

Está marcada para o dia 23 do corrente, às 16 horas, em segunda convocação, a segunda assembleia geral ordinária, do corrente ano, da Liga Esperantista Brasileira, durante a qual será discutida e votada a reforma dos estatutos. O anteprojeto foi redigido por uma comissão composta dos drs. drs. Miguel Timponi, J. A. Pinto do Carmo e Mário Ritter, que apreçou as sugestões feitas por algumas associações aliadas, em resposta a uma solicitação, a todas pela Diretoria. Esse trabalho achou-se na sede, à disposição dos interessados, até o dia da assembleia.

"Otimismo versus pessimismo"

Por um lapso, o artigo sobre o título acima, publicado ontem neste seção, saiu sem o nome da autora, que é a sr. Judite Gouveia Labourel.

União Metropolitana dos Estudantes

Embarca, hoje, para a Bahia, o presidente da UME, acadêmico Bento Ribeiro, que irá assistir o encerramento do XII Congresso Nacional dos Estudantes, em realização na cidade do Salvador.

SÃO LOURENÇO

Se for a S. Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Inconveniente, mas próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diária de inverno Cr\$ 60,00 incluindo alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

Inclês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglesa. Instituto Peterson, Conde de Bonfim, 990 — Tel.: 35-5382.

Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos

Conferência do professor Lourenço Filho, na Associação Brasileira de Educação

Na Associação Brasileira de Educação, realizou o prof. Lourenço Filho, uma conferência sobre os objetivos, a organização e os resultados que se podem esperar do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, a reunir-se a 22 do corrente, em Petrópolis, com a participação de quase todos os países do continente. O prof. Lourenço Filho, em sua conferência, assumiu a importância que a "seção de alfabetização" do Seminário, assume na vida de hoje, em todos os países, relembrando que, já na IX Conferência Internacional Americana, todas as nações da América asseguraram às suas populações o "direito ao benefício da cultura". Nas diferentes cartas constitucionais e na legislação ordinária, mesmo a constituição política-social e as realizações práticas, tem havido uma grande desconexão, por diferentes causas histórico-sociais, econômicas, geográficas e administrativas. O fim principal do Seminário é estudar, à vista de documentos objetivos, os problemas de alfabetização e educação de adultos, e estabelecer um diagnóstico claro, e de forma também a poder indicar soluções. De modo geral, nos últimos dez anos, a alfabetização, mesmo a alfabetização popular, começaram a ser estudadas sob o aspecto social e ecológico, tendendo a ser estudadas sob o aspecto da educação primária, pelos métodos modernos, ou de atuação apenas sobre as crianças em idade escolar, são menos produtivas quando não acompanhadas de ação simultânea sobre os grupos de adolescentes e adultos analfabetos. Daí, o segundo tema do Seminário, que versará sobre a organização de "Campanhas", educativas, não só ensinar, como a estimular as aspirações culturais das populações. Uma campanha, explica o prof. Lourenço Filho, subentende uma ação educativa, e não apenas uma ação administrativa. A educação, a alfabetização e a educação de adultos, são processos e métodos educacionais, e não apenas ações administrativas. O Seminário educacional, a alfabetização e a educação de adultos, são processos e métodos educacionais, e não apenas ações administrativas. O Seminário educacional, a alfabetização e a educação de adultos, são processos e métodos educacionais, e não apenas ações administrativas.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES DO PRIMEIRO PERÍODO

Estão abertas até o dia 31 do corrente, as inscrições para os exames de primeira época das cadeiras de Construção Civil e Higiene do Trabalho, Química Analítica de 1º ano, Química Analítica de 2º ano e de Geometria Analítica de 1º ano. Os formulários dos requerimentos serão distribuídos até o dia 31 do corrente, e as inscrições para os exames de primeira época das cadeiras de Construção Civil e Higiene do Trabalho, Química Analítica de 1º ano, Química Analítica de 2º ano e de Geometria Analítica de 1º ano. Os formulários dos requerimentos serão distribuídos até o dia 31 do corrente, e as inscrições para os exames de primeira época das cadeiras de Construção Civil e Higiene do Trabalho, Química Analítica de 1º ano, Química Analítica de 2º ano e de Geometria Analítica de 1º ano.

Curso de Decoração

Na A. B. I. continuam abertas as inscrições para o primeiro curso de decoração de interiores, a ser realizado em 10 de agosto, destinado a educar o gosto e a crítica na escolha e arranjo de cores, fundos, materiais e outros detalhes da decoração interior. Os interessados deverão comparecer às conferências ilustradas, demonstrações práticas, visitas a galerias, museus e casas particulares. Haverá três aulas semanais, às 12.30, às 15 horas (segunda, quarta e sexta-feira), com projeções luminosas, desenhos e maquetes. O curso está a cargo da professora Edith Schmitt, diplomada por "The New York School of Interior Decoration", e seguirá a orientação dos programas dessa Escola, de acordo com o programa da Associação Brasileira de Decoração, dirigida pela sr. Ieda Fontes, iniciará suas atividades.

CONFERÊNCIAS

SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

Amãnhã, às 21 horas, na Loja Brigadeiro Eduardo Gomes (Edifício D. A. de Almeida, 1.717), sobre o tema: "Fundamentos de uma democracia humanista".

ESCRITOR ALVARO DE LAS CASAS

No próximo sábado, às 16.30 horas, no Pen Clube (avenida Nilo Pecanha 26), sobre o tema: "Martín Fierro e os poetas e trovadores sul-americanos". Entrada franca.

PROF. A. C. FERREIRA

Hoje, às 16.30 horas, na sede da Sociedade Teosófica do Brasil, proferirá a 1ª série de palestras sobre: "Os sistemas ou pontos de vista da filosofia hindu acerca do homem", comentará o "O Vedante".

DOMINGOS DE NOVAIS NEVES

No próximo domingo, às 19.30 horas, ao ar livre, junto à Estação D. Pedro II, explicará as seguintes palavras de Deus que tira o pecado do mundo. (João 1.29). O povo é convidado.

COMANDANTE ARMANDO PINA

Hoje, às 17 horas, no auditório do Conselho Nacional de Geografia, sobre: "O Planalto Continental e a sua determinação".

Exposição de livros de autores femininos

O Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres organiza, na primeira quinzena de setembro do corrente ano, a Exposição do Livro de Autoras Femininas.

Nesta exposição, que será instalada sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores na sala do Conselho Municipal, estarão produzidas de todos os gêneros literários, didáticas, artísticas e científicas.

As expositoras deverão enviar seus livros até o dia 15 do próximo mês, endereçados a: Sr. Celso Figueira de Melo, na Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

6.º Congresso Internacional de Pediatra

CONVIDADO O IBAHIL A FAZER-SE REPRESENTAR NAQUELA CONCLAVE

O diretor geral do Departamento Nacional da Criança, prof. Mariagosto de Almeida, convidou a representação do Brasil no 6.º Congresso Internacional de Pediatra, a ser realizado em julho do ano próximo, em Zurich, na Suíça.

O Conselho de Organização do Congresso, tendo base no convite ao prof. Mariagosto de Almeida, sugeriu a apresentação de trabalho sobre o tema "Problemas da pediatria da criança nos países da América Latina".

Curso Gratuito de Taquigrafia

Será indicado hoje, às 18 horas, na sede do "Centro Taquigráfico Brasileiro", na praça Floriano, 35 — 11º andar, Grupo 6 (Cinelandia), nova turma dos cursos gratuitos de Taquigrafia, que esse Centro mantém em comum acordo com a Associação Taquigráfica Paulista, a sua inauguração será proferida pelo presidente da A. T. P., dr. Oscar Leite Alves. Pedet-se o comparecimento de todos os candidatos inscritos.

Escola Técnica Sousa Aguiar

EXCURSÃO A VOLTA REDONDA

Realizar-se-á amanhã, a visita de estudos dos alunos finalistas do curso Industrial desta Escola, às Usinas de Volta Redonda.

A viagem será feita pelo trem que parte da estação de Pedro II, às 4 horas e 20 minutos da manhã. Os integrantes da comitiva deverão estar reunidos vinte minutos antes da partida do trem, isto é, às 4 horas, na porta principal do edifício da estação, a fim de se tomarem providências finais para o embarque.

Publicações infantis

REEDIÇÃO DA CASA MELHORAMENTOS

— A Casa Melhoramentos reeditou várias obras destinadas à infância. Dentre elas, achamos: "O milagre de ouro", de Nina Salvi, história de uma garotinha que, embora frágil, realiza ações heróicas e feitos de coragem. O texto é elaborado por artistas e ilustrações de Aquarone. "Histórias de bichos", de autoria do educador Renato Sêneca Fleury, é um apêndice de motivos do nosso folclore, compreendendo todos os animais e motivos que constituem o patrimônio da nossa cultura popular. "O globo, o amigo das crianças", de J. K. Schiele, é um herói inteligente e aventureiro, que percorre mundo a cada de aventuras e é sempre bem sucedido.

Escola de Enfermagem

Alfredo Pinto

INSCRIÇÃO PARA EXAME DE ADMISSÃO

A Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Ministério da Educação e Saúde, localizada no Pavilhão do Bloco Médico Cirúrgico do Centro Psiquiátrico Nacional, à rua Ramiro Magalhães, 521, apresenta inscrições para os seguintes cursos: Curso Elementar (constando de Português, Artística, Geografia e História) — ingresso mínimo, 17 anos, sendo que os candidatos do sexo feminino poderão escolher o regime de internato. As alunas do internato recebem auxílio mensal, de acordo com merecimento, como estímulo e que supre pequenas despesas. Quanto à informação, dirigir-se à secretaria da Escola.

Escola do Povo

CURSOS GRATUITOS

Acham-se abertas as inscrições na secretaria desta Escola, diariamente, das 18 às 20 horas, (avenida Venezuela, 27 — 6º andar — Sala 612-A), para os seguintes cursos: Curso Elementar (constando de Português, Artística, Geografia e História) — ingresso mínimo, 17 anos, sendo que os candidatos do sexo feminino poderão escolher o regime de internato. As alunas do internato recebem auxílio mensal, de acordo com merecimento, como estímulo e que supre pequenas despesas. Quanto à informação, dirigir-se à secretaria da Escola.

COLCHÃO FLORIDA

VENTILADO DE MOLAS

CAMPANHA POPULAR

Em suaves prestações mensais

Sem entrada e sem fiador

GARANTIA: 10 ANOS

FABRICA: CATETE, 214 • TEL. 45-0404-25-5995 • RIO DE JANEIRO

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Julho

Na Sede da Companhia, à Avenida Nilo Pecanha, 12-6º andar, realizar-se-á, dia 30, SÁBADO, ÀS 12 HORAS, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês de julho de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 11.30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à Av. Nilo Pecanha, 12, 4º andar (422-46; na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti, n. 1871, sub. (em frente à Estação de Engenho de Dentro) em Niterói à Praça Floriano Peixoto, n. 18 (em frente à Prefeitura).

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma boa Profissão

MOTORES A EXPLOSAO • RADIO • ELETRO TECNICO • DESENHO TECNICO • TORNEIRO MECANICO • QUIMICA PRATICA • MECANICA DE AVIACAO

Marcar com um X o quadrado relativo ao curso que preferir

Preencha e remeta a: ESCOLA DE CULTURA TECNICA

RUA VITORIA, 250 - SAO PAULO

V. S. receberá GRATIS o programa de curso

Grátis!

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Director

para com elas debater o maior problema. Eos índios encontraram o maior interesse e igual zelo pela pessoa e pela sorte da benemerita instituição, à qual se destinou o dinheiro vinculado ao destino da Família do Coronel da Prefeitura. Assim, na sede do Club Municipal, a Sociedade Beneficente de Emprego Municipal e Caixa Benefe-

Desparcho do diretor — João Mendonça Forte — Deferido: Ieda Dória Almeida — Certificasse: Valdemar da Rocha Azevedo, Adolfo Assunção, Olau Pareira Torres, Alfredo Rê, Antônio Gonçalves, Carlos de Fátima, Roberto de Catinário, Miquelina Pinto Ramalho, Irene Nogueira de Sousa, Valdomiro Ribeiro Gondral, Teodoro, Paulo da Silva

6.057 218-90 — Manuel Bastos de Oliveira — Rua Juan Pablo Duarte, 2 — Exoner-se na forma processual.

4.617.900-49 — Cls. Penitenciária Aracaju — Catraca do Carimão — 2.990-99 — por falta de amparo legal.

4.638.010-43 — Jurnirio Montenegro — Conselho na Diáspora.

FORUM FOR FOLKLORE RESEARCH & ARTS

O débito da União é o principal problema do IAPI

Declarações do sr. Alim Pedro sobre a reabertura da Carteira Imobiliária — Cr\$ 200.000.000,00 para compra de casas, ainda este ano — Não será financiada a construção de arranha-céus — Em conjunto, só edifícios de três pavimentos, no máximo

O presidente do IAPI, engenheiro Alim Pedro, recebeu ontem os representantes da imprensa, com os quais conversou sobre a reabertura da carteira imobiliária, com o qual o IAPI, para cumprir com a construção de casas de moradia, e ao mesmo tempo tempo, o problema do débito da União e outros assuntos de relevo e interesse.

— É sempre útil o contato com a imprensa, por parte de um administrador — começou o sr. Alim Pedro — quando há assuntos que, pela sua importância ou oportunidade, devem ter ampla divulgação.

Hoje, temos um fato auspicioso para o IAPI, pois, como foi amplamente noticiado, já se tornou possível ao Instituto, cujos compromissos se acham todos em dia, reiniciar a concessão de empréstimos aos associados, para compra ou construção de casa de moradia.

A residência do trabalhador não só constitui problema dos mais prementes, mas também representa um dos pontos principais do programa do governo do general Eurico Dutra, cuja preocupação com o assunto é constante e conhecida.

Vai reabrir-se no dia 1 de agosto a Carteira Imobiliária, como é conhecido o setor do IAPI encarregado dos

Abatido a golpe de faca
FOI APURADA A IDENTIDADE
DO CRIMINOSO

Em nossa edição de 19 do corrente, noticiamos a identificação do criminoso, identificado pelo nome de João de Deus, filho de João de Deus, residente na casa da rua Conde de Balsem, nº 34. A vítima, nascido em 1924, casado com a srta. Maria de Deus, filha de João de Deus, residente na casa da rua Conde de Balsem, nº 34.

Não foi, portanto, ainda encontrado. O motivo do crime também não foi, ainda esclarecido.

Homemageado o prefeito pelos lavradores
SERA INSTALADA EM CAMPO GRANDE UMA AGÊNCIA DO BANCO DA PREFEITURA

Os lavradores do Distrito Federal estiveram, na manhã de ontem, no salão da Prefeitura, para homenagear o prefeito, Sr. Eurico Dutra, presidente da Comissão de Lavradores do Distrito Federal, transmitindo a gratidão dos homens que labutam na terra e apelando para que fosse mantido no cargo o diretor do Departamento de Agricultura, Sr. Osmar Lopes de Resende, que demonstrou competência e capacidade de trabalho à frente da pasta. A seguir, usou da palavra o vereador Alvaro Dias, que se congratulou com o prefeito pelo seu trabalho e pela sua dedicação ao bem da cidade. O prefeito agradeceu a manifestação e afirmou que já havia determinado a instalação de uma agência do Banco da Prefeitura, em Campo Grande.

Foram ao M. do Trabalho os representantes das empresas de ônibus

Representantes das empresas de ônibus desta capital estiveram no Ministério do Trabalho, a fim de expor a situação em que se encontram, em face do aumento de salários concedido aos motoristas e trocadores, pagamento do descanso semanal remunerado e aumento de impostos. Peticionaram aumento nos preços das passagens e alegaram situação difícil, tendo quatro empresas, no último mês, solicitado concordância. No mesmo sentido, viram dirigidos ao Ministério do Trabalho, para não haver um auxílio municipal ou possibilidade de aumento nas passagens, acataram a encampação pela Prefeitura. Os referidos representantes foram recebidos pelo sr. Honório Monteiro.

Violência inqualificável
Três lavradores barbaramente espancados pela polícia — Acusado o comissário Fontana do 28.º distrito

Na manhã de ontem, o comissário Murilo Moura, depois de assumir o seu dia na delegacia do 28.º distrito, em Campo Grande, ouviu gritos que vinham do lado da delegacia. Foi imediatamente verificar o que havia e ali encontrou os irmãos Carlos, Alvaro e Antônio Pinto bastante machucados. Interrogados sobre o que ocorrera, ouviram dos referidos homens o seguinte: São lavradores e, como tal, há sete anos alugaram terras do comissário Fontana, na entrada da Mandiça, na referida estação, passando a explorá-las com lavras diversas, realizando as benfeitorias que se tornavam necessárias e que já montam a cerca de 100 mil cruzeiros. Há um mês, pouco mais ou menos, os três irmãos foram intimados pelo proprietário das terras para desocupá-las, sob pena de serem expulsos das mesmas. Os irmãos, que não tinham condições de pagar o aluguel, foram expulsos das terras, a qual lhes foi negada pela autoridade.

Passaram-se alguns dias e os lavradores foram expulsos das terras, sob ameaça de violência física. Declararam então que iam para a justiça defender os seus direitos e logo viram a polícia, com o comissário Fontana, na entrada da Mandiça, na referida estação, passando a explorá-las com lavras diversas, realizando as benfeitorias que se tornavam necessárias e que já montam a cerca de 100 mil cruzeiros.

Dr. Rubens M. Cabral
OUIVOS — NARIZ — GARGANTA — TRAQUEIA — BRÔNQUIOS — CORPORES ESTRAÑOS. Largo da Carioca, 5 (Edifício "A" andar). — Telefone 22-0209

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER. Observação no Memorial Hospital do Câncer — Nova York — Residência dos Estados Unidos. Assinatura: Dr. Kanitz, 4 horas. Hora marcada, 22-1558 e 27-2413. Val ao domicílio.

Obra de Assistência ao Filho de Tuberculoso
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

De ordem da presidente, exma. sr. Deborah Bentes Mendes de Moraes, convidou os associados para a Assembleia Geral Extraordinária que, no dia 21 do corrente mês à Avenida Calógeras n. 15 — 2.º andar, se realizará em 15.ª convocação às 18 horas e em 2.ª convocação às 18 horas (Art. 25, 29 e 31, das Estatutos), para eleição do presidente do Conselho Administrativo cargo esse cargo pelo qual se desqualificou o Sr. Eurico Dutra.

João de Deus, filho de João de Deus, residente na casa da rua Conde de Balsem, nº 34.

João de Deus, filho de João de Deus, residente na casa da rua Conde de Balsem, nº 34.

João de Deus, filho de João de Deus, residente na casa da rua Conde de Balsem, nº 34.

João de Deus, filho de João de Deus, residente na casa da rua Conde de Balsem, nº 34.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 5.ª página)
Magalhães — Avenida Epitácio Pessoa, 10.320,79 — M. M. Bure e Cia. Ltda.; 21.731,20 — S. A. do Gás; 16.575,80 — Const. Sousa Ribeiro Ltda.; 186.200,20 — L. Continente e Cia. Ltda.; 281.600,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 420.005,80 — Letão e Assensiof Ltda.; 604.410,70 — Emp. de Construção Ltda.; 44.274,00 — Pálio e Cia. Ltda.; 14.900,00 — M. S. Barbosa; 11.020,00 — C. T. Costa e Cia.; 10.800,00 — Inst. de Apontamento e Pensões dos Industriários; 10.835,40 — João de Oliveira, irmão e Cia. Ltda.; 35.522,20 — Cia. de Carros L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 349.550,00 — Serv. Engenharia Ltda.; 24.800,00 — Cia. Const. Baerlein; 181.465,40 — Empreza Técnica de Engenharia Ltda.; 42

GRAND LORD E CARLOS MAGNO SÃO OS MAIORES FAVORITOS DA "SABATINA"



TEMPESTUOSA, vencedor do primeiro páreo de domingo último, sob a direção de D. Ferreira.

"Clássico Jockey Clube de São Paulo"

Os programas, montarias e cotações para as próximas corridas na Gávea — Impressões dos "catedráticos"

Um conjunto verdadeiramente heterogêneo aparece no "Clássico Jockey Clube de São Paulo" que domingo próximo será disputado no Hipódromo da Gávea, na distância de 1.600 metros com a participação de parelhos de diversas gerações que poderão trazer uma luta interessante. No número das produções aparecem: HULHA, ADAPA, DONRE, MY e BOZAMBO, todos em perfeitas condições de treino e que certamente corresponderão aos anseios dos turistas.

Na corrida de domingo ainda aparece um "handicap" em 2.400 metros e 40.000 cruzeiros de diferença onde estão alistados GUARAZ, APUVU, CAXAMBO, DOM JOSE e CALOURO.

Vejamos os programas que serão cumpridos sábado e domingo próximos na Gávea com as produções montarias e cotações em vigor no chamado "mercado livre" de nosso turf:

O PROGRAMA, MONTARIAS E COTAÇÕES PARA SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 GRAND LORD, E. Car-	Ks. Cts.
2-2 LADY, J. Tinoco	58 22
3-3 INFEL, X. X.	50 80
4-4 PARKER, L. Rigo-	54 35
5-5 CATITA, C. Moreno	52 50
6-6 RIO NEGRO, X. X.	56 50
7-7 CHAMPAGNE, A. Ribas	54 60
8-8 GREY PETER, S. Fer-	54 60
9-9 SALLIN, L. Pinheiro	48 40
10-10 HELICON, A. Barbosa	55 35
11-11 FINE V. Lima	52 50
12-12 JAZZ, J. Martins	58 60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

1-1 PORANGA, R. de Freitas	Ks. Cts.
2-2 SARANGA, D. Ferreira	56 25
3-3 ALCALINA, L. Benitez	50 80
4-4 OPALA, J. Graça	56 60
5-5 AZOTINA, I. Pinheiro	56 40
6-6 CRACOVIA, A. Moreno	56 50
7-7 MADRUGADORA, A. Alei-	56 80
8-8 DONA ELZA, C. Brito	56 35
9-9 LAND BREEZE, Enpel-	56 50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 ARSENAL, A. Barbosa	Ks. Cts.
2-2 HURACAN, X. X.	54 70
3-3 JALNA, I. de Sousa	56 40
4-4 EL ALAMEIN, J. Tino-	56 40

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 GUELFO, L. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 PIAU, L. Mezaros	58 27
3-3 GALARIN, S. Ferreira	54 40
4-4 NEVER FAILS, I. de	54 60
5-5 CIGARRILHA, J. Tino-	50 80
6-6 HAREN, P. Tavares	56 35
7-7 MAROSCA, I. Pinheiro	52 35

QUINTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 PORANGA, R. de Freitas	Ks. Cts.
2-2 SARANGA, D. Ferreira	56 25
3-3 ALCALINA, L. Benitez	50 80
4-4 OPALA, J. Graça	56 60
5-5 AZOTINA, I. Pinheiro	56 40
6-6 CRACOVIA, A. Moreno	56 50
7-7 MADRUGADORA, A. Alei-	56 80
8-8 DONA ELZA, C. Brito	56 35
9-9 LAND BREEZE, Enpel-	56 50

SEXTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 ARSENAL, A. Barbosa	Ks. Cts.
2-2 HURACAN, X. X.	54 70
3-3 JALNA, I. de Sousa	56 40
4-4 EL ALAMEIN, J. Tino-	56 40

SETIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 ARSENAL, A. Barbosa	Ks. Cts.
2-2 HURACAN, X. X.	54 70
3-3 JALNA, I. de Sousa	56 40
4-4 EL ALAMEIN, J. Tino-	56 40

OITAVA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

NONA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

DEZESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

ONZAVA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

DOZESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

ONZAVA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

DOZESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

ONZAVA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

DOZESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 UNORISTICO, H. Rigo-	Ks. Cts.
2-2 HILARIO, L. Benitez	56 30
3-3 MUSTAFA, X. X.	52 30
4-4 GUAPETA, C. Uli-	52 30
5-5 FURAO, P. Tavares	56 35
6-6 DIOLAN, E. Castillo	54 35

TRINTESIMA CARREIRA —

Estranho como pareça

Por Ernest Hix



PEDRAS MISTERIOSAS: — Milhares de bolas de pedra, variando de 2 polegadas a 6 pés de diâmetro, se acham distribuídas numa vasta área em Palmar, Costa Rica. Até hoje não se descobriu quem as moldou, quando, nem porque.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELEDEIRA

A PEDIDO

O ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE E O SR. PEDRO BRANDO

Tendo o sr. PEDRO BRANDO, em publicação feita nos jornais de domingo, afirmado que a exm^a sra. d. GABRIELLA BESANZONI LAGE orienta ou inspira uma campanha contra ele, mas se recusa a comprovar em juízo as suas acusações, cumpre-nos, na qualidade de advogados daquela senhora, declarar em resposta o seguinte:

- 1^a — A inventariante do Espólio de HENRIQUE LAGE, consciente de suas responsabilidades e de pleno acordo com os princípios de ética pelos quais pautamos a nossa conduta profissional, nunca veio debater de público os fatos ou questões sujeitos à apreciação judicial.
- 2^a — A única publicação que pode ser apontada em contrário, consiste nos editais relativos ao protesto judicial provocado pela tentativa de venda dos navios "Arari" e "Araribá", que o sr. PEDRO BRANDO fez, em 1947, à Cia. Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional, apesar desses navios já se acharem incorporados pelo Decreto-lei n.º 9.521, de 1946.
- 3^a — Essa publicação se fez, no entanto, em cumprimento de despacho judicial e rigorosamente de acordo com os preceitos legais, isto é, apenas no "Diário de Justiça" e em dois jornais, sem o que o protesto não teria validade contra terceiros interessados.
- 4^a — Pretendeu o sr. PEDRO BRANDO responsabilizar individualmente o exm^a sra. d. GABRIELLA BESANZONI LAGE, alegando que os editais continham acusações injuriosas, mas tanto a 1^a Câmara Criminal, como o Conselho de Justiça do Egrégio Tribunal de Justiça, decidiram que, ao requerer o protesto e publicar os editais, a inventariante não fizera mais do que cumprir um dever legal, inerente ao seu cargo.
- 5^a — A exm^a sra. d. GABRIELLA BESANZONI LAGE não pode impedir que os fatos relacionados com o sr. PEDRO BRANDO e que constituem objeto de processos forenses, acessíveis a qualquer pessoa, sejam debatidos pela imprensa. O referido Senhor, que desempenhou cargos públicos e exerce atividade política, não tem, portanto, o direito de atribuir àquela Senhora as campanhas de que se queixa. O que deve fazer é, se tiver razão, chamar os autores dessas campanhas à responsabilidade.
- 6^a — Não é exato também que a Inventariante tenha evitado comprovar em juízo os fatos a que se refere o sr. PEDRO BRANDO. Muito ao contrário, tão logo o Juiz do inventário lhe deu o necessário alvará de autorização, propôs ela na 1^a Vara da Fazenda Pública a competente ação ordinária, cuja petição inicial foi instruída com meia centena de documentos que comprovam a maioria dos fatos arguidos. Mas, desde que o sr. PEDRO BRANDO quer dar a entender que a exm^a sra. d. GABRIELLA BESANZONI LAGE não cumpriu o seu dever, seremos forçados a publicar no domingo a íntegra da aludida petição.
- 7^a — Foi ainda ajuizada, na mesma Vara, uma ação de prestação de contas contra o sr. PEDRO BRANDO, como presidente do Lloyd Nacional S. A. e Cia. Nacional de Navegação Costeira, e outros diretores.
- 8^a — Nessas ações em que o sr. PEDRO BRANDO figura como Réu, o Autor não é a exm^a sra. d. GABRIELLA e sim o Espólio de HENRIQUE LAGE. Não se justifica, portanto, a preocupação daquele Senhor de agredir uma ilustre dama a quem ele muito deve. Essa atitude só pode ter como objetivo intimidar a Inventariante, que exerce também as funções de Testamenteira, e retardar a sua ação a benefício do Espólio, em cuja defesa lhe cumpre agir, como proclama a Justiça.
- 9^a — Deve ainda ser assinalada a atitude contraditória do sr. PEDRO BRANDO. Investe ele de público contra a sentença do Juiz Arbitral, mas, nos autos do inventário, está pretendendo receber parte da indenização fixada por aquele Juiz, apesar de já haver transgido e dado quitação da sua legado.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1949.
VICENTE RAO
CARLOS ALBERTO DUNSHIE DE ABRANCHES
Advogados.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES CAUTELAS

Com a Light
26.528 UM CONDUTOR ATREVIDO — Escreve-nos o sr. Rogério Light, pedindo providência à direção da Light, a fim de ser observado o condutor n.º 3682, por haver desrespeitado, com gestos e palavras grosseiras, uma senhora, no dia 14 do corrente, cerca das 10 horas, na viagem para a cidade, no bonde linha "Uruguai-Euzélio Novo". — 21-7-949.

Com a gerência do Cinema Ideal
26.529 PASSAGEM PERIGOSA — Escreve-nos o leitor Genêzio Amari, residente na rua Senador Alcântara, n.º 29, em São Cristóvão, queixando-se contra o perigo que representa a passagem central, existente entre os dois conjuntos de cadeiras da plateia superior do Cinema Ideal, que, segundo o queixoso, além de ser pavimentada com ladrilhos, é encoberta, fato esse que tem motivado, por várias vezes, quedas de espectadores que por ali transitam. — 21-7-949.

Com a Companhia Telefônica e a Prefeitura
26.530 CONFIRMA OUTRO LEITOR A PROCEDÊNCIA DA RECLAMAÇÃO — Do sr. Luis O. Ribeiro, recebemos a seguinte carta: "Na Seção de 'Queixas e Reclamações' do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, li o texto da reclamação n.º 26.339, o qual se refere aos telefones e telefonistas de Campo Grande — Distrito Federal. Quem lê o que ali se encontra e não conhece semelhante serviço, julga tratar-se de um grande exagero. Pois não é, senhor leitor! Caso que aconteceu desastrosos fora de hora, em locais muito mais perto, Jacarepaguá e adjacências, por exemplo. De que? Porque as autoridades da administração pública, inclusive as que se dizem representantes do povo — vereadores, deputados e senadores — não necessitam ter contato telefônico permanente com esses locais, os quais se encontram completamente abandonados pelas potências públicas, com referência ao serviço de comunicações, que se encontram a cargo de concessionários. O serviço de comunicações por telefones, como todos sabem, é o número 1; imprescindível, portanto. Todavia, esses locais, distantes apenas 15, 20, 25, 30, 35 e 40 quilômetros no máximo, do centro da cidade, ficam, a partir da hora do fechamento do comércio no local, completamente isolados de qualquer recurso rápido, único e exclusivamente pelo mau serviço telefônico, o qual, a exemplo do que existe no sertão, alinha é o referido Telefone de Manivela. Apesar de haver por esses rincões muitas famílias humildes, há também muitas famílias das classes médias, que possuem um telefone que satisfizesse plenamente, nos momentos de necessidade, o serviço que existe atualmente, seria um verdadeiro milagre. — 21-7-949.

Com o DNER
26.531 USO INDEVIDO DE VIATURA OFICIAL — Escreve-nos um leitor, comunicando que o caminhão de linha n.º 9-08-54, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foi visto, no dia 16 do corrente, às 17.30 horas, em Nilópolis, sob a direção de estranhos daquele departamento. — 21-7-949.

Com a Superintendência de Transportes da PDF
26.532 FALTA DE CONDUÇÃO PARA O HOSPITAL GUILHERME DA SILVEIRA — Os funcionários do Hospital Guilherme da Silveira pedem providências à Superintendência de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de solucionar o problema da falta de condução para aquele hospital, que os obriga a andar 30 minutos a pé, diariamente, ou gastar Cr\$ 4,00, com passagens de ônibus. — 21-7-949.

Com o Ministério do Trabalho e o Cia. Produtos Kibon
26.533 OS EMPREGADOS NÃO TÊM DIREITO AO REPOUSO SEMANAL — Escreve-nos um leitor: "Seu redator — A Companhia dos Produtos Kibon, com sede em Nilópolis, é uma empresa coercitiva, incompensável com os direitos que leis trabalhistas asseguram ao trabalhador, abuso de seus funcionários, impingindo-lhes severos horários de trabalho. Assim é que, pensando somente em seus interesses, a dita Companhia obriga os a trabalhar horas extraordinárias diariamente, sem que a lei possa punir. Eles esquivam-se, pois são impedidos de sair das dependências da fábrica, cujas saídas — como num regime fascista — são fechadas. Além disso, estão sujeitos aos caprichos dos responsáveis pela Companhia que mudam seus horários para a noite, sem respeito às necessidades de cada um, transformando a vida desses funcionários, muitos dos quais frequentam escolas noturnas. Porém, o pior para quem trabalha a semana inteira, esperando o domingo para descansar, é ser obrigado a trabalhar também nesse dia consagrado ao repouso. É triste e cruel, pois os empregados da referida Companhia não têm outro dia para descansar. São obrigados a trabalhar aos domingos mediante ameaças, de suspensão e demissão, por esses desalmados patrões, que, destituídos da menor parcela de amor ao próximo e compreensão de seus deveres sociais, na Ansia de maiores lucros, esquecem-se de que 'o sol nasce para todos'. Fazem, ainda, com seus empregados que têm 'fôlego' na Justiça do Trabalho, do que resultam

estarem os mesmos em dívida quanto aos direitos legais do trabalhador. Terminando, quero frisar que não trabalho e nunca trabalhei para a Companhia Kibon, nenhum responsável pela mesma, com exceção, informação essa que julgo necessário declinar, a fim de que não paire qualquer dúvida quanto ao motivo que me levaram a escrever-lhe, e que outro não é senão de solidariedade humana". — 21-7-949.

Com a CLP de Niterói e a Polícia fluminense
26.534 PAO VENDIDO COM DEFICIÊNCIA DE PESO E POR PREÇO FORA DA TABELA — Moradores do bairro da Santa Rosa, em Niterói, reclamam e pedem providências à C.L.P. e às autoridades fluminenses para o abuso e a falta de respeito às determinações daquele comitê, referentes à tabela de preços de venda de pão, verificada, assiduamente, na padaria Santa Teresinha, situada no largo do Marinho, na qual aquele produto está sendo vendido à razão de Cr\$ 6,40 o quilo e Cr\$ 3,20 o meio quilo, além de ser mal pesado, faltando a peso de 100 a 200 gramas. — 21-7-949.

Sobre a queixa n.º 26.481
DISCORDA DOS RECLAMANTES UM MORADOR DE LINS VASCONCELOS — Sobre a queixa n.º 26.481, publicada em nossa edição de 14 do corrente, recebemos do sr. Neyzir A. Couto, residente em Lins Vasconcelos, a seguinte carta: "Sr. redator — Com referência à reclamação n.º 26.481, inserida na edição de hoje, dissei prestes a matá-la, em qualidade de morador do bairro de Lins Vasconcelos, não posso deixar de lavar o meu protesto contra a injustiça dos argumentos usados pelos reclamantes. Recentemente, o bairro de Lins Vasconcelos é ainda muito mal servido em condução, apesar da linha de ônibus 106, que, evidentemente, veio ministrar a penúria de transporte com que vinham lutando os seus moradores. Se não, vejamos: além das linhas de ônibus 84, 85 e 106, os moradores locais só dispõem do bonde 75. As linhas 84 e 85 servem pesadamente, sendo que a primeira está praticamente em alijação, enquanto os ônibus da última são velhos e raríssimos. Resumindo, portanto, em matéria de ônibus, a linha 106, novos e confortáveis, mas infelizmente ainda em pequeno número para arcar com a responsabilidade de resolver o problema local. Cito, aliás, um curioso caso dos proprietários da Viação Independência (linha 106) que, reconhecendo a penúria com que lutamos em matéria de condução, nas horas do rush (de manhã e à tarde), transformam aquela linha, que, normalmente, vai de Lins Vasconcelos à praça General Osório, em LINS VASCONCELOS-LAPA, aumentando, assim, o número de viagens e transportando diretamente do centro maior massa de passageiros que voltam do trabalho, à tarde. Acresce notar que Lins Vasconcelos não tem ligação direta com a estação do Méier ou Euzélio Novo, não podendo, portanto, lançar mão de qualquer transporte os seus moradores, que ficam sempre à mercê das linhas de bonde e ônibus mencionados. Ora, não é justo, portanto, que os reclamantes da rua Dias da Cruz se queiram beneficiar à custa do sacrifício dos moradores do Lins, dando uma falsa impressão de problema de transportes neste último bairro. E alegam dificuldade de transporte, quando isto não é verdade: além da linha de bondes "87-Bonô", há, ainda, de Lins Vasconcelos, a linha de bonde 77. (As linhas 40 e 74 são servidas todas por ônibus novos e esta última oferece um dos melhores serviços de transporte pelo grande número de carros que dispõe.) A poucos passos, na estação do Méier, para onde dispõe de condução direta, poderão ainda escolher entre os bonde 76, 78 e 82, e os ônibus 33, 32, 34 e 133 que partem daquela estação. Sem contar com os trens elétricos que oferecem o melhor e mais rápido meio de condução. Como vê, senhor redator, não tem razão os reclamantes que motivaram a queixa veiculada por v. ss."

Com a CLP de Niterói e a Polícia fluminense
26.534 PAO VENDIDO COM DEFICIÊNCIA DE PESO E POR PREÇO FORA DA TABELA — Moradores do bairro da Santa Rosa, em Niterói, reclamam e pedem providências à C.L.P. e às autoridades fluminenses para o abuso e a falta de respeito às determinações daquele comitê, referentes à tabela de preços de venda de pão, verificada, assiduamente, na padaria Santa Teresinha, situada no largo do Marinho, na qual aquele produto está sendo vendido à razão de Cr\$ 6,40 o quilo e Cr\$ 3,20 o meio quilo, além de ser mal pesado, faltando a peso de 100 a 200 gramas. — 21-7-949.

Sobre a queixa n.º 26.481
DISCORDA DOS RECLAMANTES UM MORADOR DE LINS VASCONCELOS — Sobre a queixa n.º 26.481, publicada em nossa edição de 14 do corrente, recebemos do sr. Neyzir A. Couto, residente em Lins Vasconcelos, a seguinte carta: "Sr. redator — Com referência à reclamação n.º 26.481, inserida na edição de hoje, dissei prestes a matá-la, em qualidade de morador do bairro de Lins Vasconcelos, não posso deixar de lavar o meu protesto contra a injustiça dos argumentos usados pelos reclamantes. Recentemente, o bairro de Lins Vasconcelos é ainda muito mal servido em condução, apesar da linha de ônibus 106, que, evidentemente, veio ministrar a penúria de transporte com que vinham lutando os seus moradores. Se não, vejamos: além das linhas de ônibus 84, 85 e 106, os moradores locais só dispõem do bonde 75. As linhas 84 e 85 servem pesadamente, sendo que a primeira está praticamente em alijação, enquanto os ônibus da última são velhos e raríssimos. Resumindo, portanto, em matéria de ônibus, a linha 106, novos e confortáveis, mas infelizmente ainda em pequeno número para arcar com a responsabilidade de resolver o problema local. Cito, aliás, um curioso caso dos proprietários da Viação Independência (linha 106) que, reconhecendo a penúria com que lutamos em matéria de condução, nas horas do rush (de manhã e à tarde), transformam aquela linha, que, normalmente, vai de Lins Vasconcelos à praça General Osório, em LINS VASCONCELOS-LAPA, aumentando, assim, o número de viagens e transportando diretamente do centro maior massa de passageiros que voltam do trabalho, à tarde. Acresce notar que Lins Vasconcelos não tem ligação direta com a estação do Méier ou Euzélio Novo, não podendo, portanto, lançar mão de qualquer transporte os seus moradores, que ficam sempre à mercê das linhas de bonde e ônibus mencionados. Ora, não é justo, portanto, que os reclamantes da rua Dias da Cruz se queiram beneficiar à custa do sacrifício dos moradores do Lins, dando uma falsa impressão de problema de transportes neste último bairro. E alegam dificuldade de transporte, quando isto não é verdade: além da linha de bondes "87-Bonô", há, ainda, de Lins Vasconcelos, a linha de bonde 77. (As linhas 40 e 74 são servidas todas por ônibus novos e esta última oferece um dos melhores serviços de transporte pelo grande número de carros que dispõe.) A poucos passos, na estação do Méier, para onde dispõe de condução direta, poderão ainda escolher entre os bonde 76, 78 e 82, e os ônibus 33, 32, 34 e 133 que partem daquela estação. Sem contar com os trens elétricos que oferecem o melhor e mais rápido meio de condução. Como vê, senhor redator, não tem razão os reclamantes que motivaram a queixa veiculada por v. ss."

Com a CLP de Niterói e a Polícia fluminense
26.534 PAO VENDIDO COM DEFICIÊNCIA DE PESO E POR PREÇO FORA DA TABELA — Moradores do bairro da Santa Rosa, em Niterói, reclamam e pedem providências à C.L.P. e às autoridades fluminenses para o abuso e a falta de respeito às determinações daquele comitê, referentes à tabela de preços de venda de pão, verificada, assiduamente, na padaria Santa Teresinha, situada no largo do Marinho, na qual aquele produto está sendo vendido à razão de Cr\$ 6,40 o quilo e Cr\$ 3,20 o meio quilo, além de ser mal pesado, faltando a peso de 100 a 200 gramas. — 21-7-949.

Sobre a queixa n.º 26.481
DISCORDA DOS RECLAMANTES UM MORADOR DE LINS VASCONCELOS — Sobre a queixa n.º 26.481, publicada em nossa edição de 14 do corrente, recebemos do sr. Neyzir A. Couto, residente em Lins Vasconcelos, a seguinte carta: "Sr. redator — Com referência à reclamação n.º 26.481, inserida na edição de hoje, dissei prestes a matá-la, em qualidade de morador do bairro de Lins Vasconcelos, não posso deixar de lavar o meu protesto contra a injustiça dos argumentos usados pelos reclamantes. Recentemente, o bairro de Lins Vasconcelos é ainda muito mal servido em condução, apesar da linha de ônibus 106, que, evidentemente, veio ministrar a penúria de transporte com que vinham lutando os seus moradores. Se não, vejamos: além das linhas de ônibus 84, 85 e 106, os moradores locais só dispõem do bonde 75. As linhas 84 e 85 servem pesadamente, sendo que a primeira está praticamente em alijação, enquanto os ônibus da última são velhos e raríssimos. Resumindo, portanto, em matéria de ônibus, a linha 106, novos e confortáveis, mas infelizmente ainda em pequeno número para arcar com a responsabilidade de resolver o problema local. Cito, aliás, um curioso caso dos proprietários da Viação Independência (linha 106) que, reconhecendo a penúria com que lutamos em matéria de condução, nas horas do rush (de manhã e à tarde), transformam aquela linha, que, normalmente, vai de Lins Vasconcelos à praça General Osório, em LINS VASCONCELOS-LAPA, aumentando, assim, o número de viagens e transportando diretamente do centro maior massa de passageiros que voltam do trabalho, à tarde. Acresce notar que Lins Vasconcelos não tem ligação direta com a estação do Méier ou Euzélio Novo, não podendo, portanto, lançar mão de qualquer transporte os seus moradores, que ficam sempre à mercê das linhas de bonde e ônibus mencionados. Ora, não é justo, portanto, que os reclamantes da rua Dias da Cruz se queiram beneficiar à custa do sacrifício dos moradores do Lins, dando uma falsa impressão de problema de transportes neste último bairro. E alegam dificuldade de transporte, quando isto não é verdade: além da linha de bondes "87-Bonô", há, ainda, de Lins Vasconcelos, a linha de bonde 77. (As linhas 40 e 74 são servidas todas por ônibus novos e esta última oferece um dos melhores serviços de transporte pelo grande número de carros que dispõe.) A poucos passos, na estação do Méier, para onde dispõe de condução direta, poderão ainda escolher entre os bonde 76, 78 e 82, e os ônibus 33, 32, 34 e 133 que partem daquela estação. Sem contar com os trens elétricos que oferecem o melhor e mais rápido meio de condução. Como vê, senhor redator, não tem razão os reclamantes que motivaram a queixa veiculada por v. ss."

Com a CLP de Niterói e a Polícia fluminense
26.534 PAO VENDIDO COM DEFICIÊNCIA DE PESO E POR PREÇO FORA DA TABELA — Moradores do bairro da Santa Rosa, em Niterói, reclamam e pedem providências à C.L.P. e às autoridades fluminenses para o abuso e a falta de respeito às determinações daquele comitê, referentes à tabela de preços de venda de pão, verificada, assiduamente, na padaria Santa Teresinha, situada no largo do Marinho, na qual aquele produto está sendo vendido à razão de Cr\$ 6,40 o quilo e Cr\$ 3,20 o meio quilo, além de ser mal pesado, faltando a peso de 100 a 200 gramas. — 21-7-949.

Sobre a queixa n.º 26.481
DISCORDA DOS RECLAMANTES UM MORADOR DE LINS VASCONCELOS — Sobre a queixa n.º 26.481, publicada em nossa edição de 14 do corrente, recebemos do sr. Neyzir A. Couto, residente em Lins Vasconcelos, a seguinte carta: "Sr. redator — Com referência à reclamação n.º 26.481, inserida na edição de hoje, dissei prestes a matá-la, em qualidade de morador do bairro de Lins Vasconcelos, não posso deixar de lavar o meu protesto contra a injustiça dos argumentos usados pelos reclamantes. Recentemente, o bairro de Lins Vasconcelos é ainda muito mal servido em condução, apesar da linha de ônibus 106, que, evidentemente, veio ministrar a penúria de transporte com que vinham lutando os seus moradores. Se não, vejamos: além das linhas de ônibus 84, 85 e 106, os moradores locais só dispõem do bonde 75. As linhas 84 e 85 servem pesadamente, sendo que a primeira está praticamente em alijação, enquanto os ônibus da última são velhos e raríssimos. Resumindo, portanto, em matéria de ônibus, a linha 106, novos e confortáveis, mas infelizmente ainda em pequeno número para arcar com a responsabilidade de resolver o problema local. Cito, aliás, um curioso caso dos proprietários da Viação Independência (linha 106) que, reconhecendo a penúria com que lutamos em matéria de condução, nas horas do rush (de manhã e à tarde), transformam aquela linha, que, normalmente, vai de Lins Vasconcelos à praça General Osório, em LINS VASCONCELOS-LAPA, aumentando, assim, o número de viagens e transportando diretamente do centro maior massa de passageiros que voltam do trabalho, à tarde. Acresce notar que Lins Vasconcelos não tem ligação direta com a estação do Méier ou Euzélio Novo, não podendo, portanto, lançar mão de qualquer transporte os seus moradores, que ficam sempre à mercê das linhas de bonde e ônibus mencionados. Ora, não é justo, portanto, que os reclamantes da rua Dias da Cruz se queiram beneficiar à custa do sacrifício dos moradores do Lins, dando uma falsa impressão de problema de transportes neste último bairro. E alegam dificuldade de transporte, quando isto não é verdade: além da linha de bondes "87-Bonô", há, ainda, de Lins Vasconcelos, a linha de bonde 77. (As linhas 40 e 74 são servidas todas por ônibus novos e esta última oferece um dos melhores serviços de transporte pelo grande número de carros que dispõe.) A poucos passos, na estação do Méier, para onde dispõe de condução direta, poderão ainda escolher entre os bonde 76, 78 e 82, e os ônibus 33, 32, 34 e 133 que partem daquela estação. Sem contar com os trens elétricos que oferecem o melhor e mais rápido meio de condução. Como vê, senhor redator, não tem razão os reclamantes que motivaram a queixa veiculada por v. ss."

Com a CLP de Niterói e a Polícia fluminense
26.534 PAO VENDIDO COM DEFICIÊNCIA DE PESO E POR PREÇO FORA DA TABELA — Moradores do bairro da Santa Rosa, em Niterói, reclamam e pedem providências à C.L.P. e às autoridades fluminenses para o abuso e a falta de respeito às determinações daquele comitê, referentes à tabela de preços de venda de pão, verificada, assiduamente, na padaria Santa Teresinha, situada no largo do Marinho, na qual aquele produto está sendo vendido à razão de Cr\$ 6,40 o quilo e Cr\$ 3,20 o meio quilo, além de ser mal pesado, faltando a peso de 100 a 200 gramas. — 21-7-949.

Sobre a queixa n.º 26.481
DISCORDA DOS RECLAMANTES UM MORADOR DE LINS VASCONCELOS — Sobre a queixa n.º 26.481, publicada em nossa edição de 14 do corrente, recebemos do sr. Neyzir A. Couto, residente em Lins Vasconcelos, a seguinte carta: "Sr. redator — Com referência à reclamação n.º 26.481, inserida na edição de hoje, dissei prestes a matá-la, em qualidade de morador do bairro de Lins Vasconcelos, não posso deixar de lavar o meu protesto contra a injustiça dos argumentos usados pelos reclamantes. Recentemente, o bairro de Lins Vasconcelos é ainda muito mal servido em condução, apesar da linha de ônibus 106, que, evidentemente, veio ministrar a penúria de transporte com que vinham lutando os seus moradores. Se não, vejamos: além das linhas de ônibus 84, 85 e 106, os moradores locais só dispõem do bonde 75. As linhas 84 e 85 servem pesadamente, sendo que a primeira está praticamente em alijação, enquanto os ônibus da última são velhos e raríssimos. Resumindo, portanto, em matéria de ônibus, a linha 106, novos e confortáveis, mas infelizmente ainda em pequeno número para arcar com a responsabilidade de resolver o problema local. Cito, aliás, um curioso caso dos proprietários da Viação Independência (linha 106) que, reconhecendo a penúria com que lutamos em matéria de condução, nas horas do rush (de manhã e à tarde), transformam aquela linha, que, normalmente, vai de Lins Vasconcelos à praça General Osório, em LINS VASCONCELOS-LAPA, aumentando, assim, o número de viagens e transportando diretamente do centro maior massa de passageiros que voltam do trabalho, à tarde. Acresce notar que Lins Vasconcelos não tem ligação direta com a estação do Méier ou Euzélio Novo, não podendo, portanto, lançar mão de qualquer transporte os seus moradores, que ficam sempre à mercê das linhas de bonde e ônibus mencionados. Ora, não é justo, portanto, que os reclamantes da rua Dias da Cruz se queiram beneficiar à custa do sacrifício dos moradores do Lins, dando uma falsa impressão de problema de transportes neste último bairro. E alegam dificuldade de transporte, quando isto não é verdade: além da linha de bondes "87-Bonô", há, ainda, de Lins Vasconcelos, a linha de bonde 77. (As linhas 40 e 74 são servidas todas por ônibus novos e esta última oferece um dos melhores serviços de transporte pelo grande número de carros que dispõe.) A poucos passos, na estação do Méier, para onde dispõe de condução direta, poderão ainda escolher entre os bonde 76, 78 e 82, e os ônibus 33, 32, 34 e 133 que partem daquela estação. Sem contar com os trens elétricos que oferecem o melhor e mais rápido meio de condução. Como vê, senhor redator, não tem razão os reclamantes que motivaram a queixa veiculada por v. ss."

Com a CLP de Niterói e a Polícia fluminense
26.534 PAO VENDIDO COM DEFICIÊNCIA DE PESO E POR PREÇO FORA DA TABELA — Moradores do bairro da Santa Rosa, em Niterói, reclamam e pedem providências à C.L.P. e às autoridades fluminenses para o abuso e a falta de respeito às determinações daquele comitê, referentes à tabela de preços de venda de pão, verificada, assiduamente, na padaria Santa Teresinha, situada no largo do Marinho, na qual aquele produto está sendo vendido à razão de Cr\$ 6,40 o quilo e Cr\$ 3,20 o meio quilo, além de ser mal pesado, faltando a peso de 100 a 200 gramas. — 21-7-949.

Sobre a queixa n.º 26.481
DISCORDA DOS RECLAMANTES UM MORADOR DE LINS VASCONCELOS — Sobre a queixa n.º 26.481, publicada em nossa edição de 14 do corrente, recebemos do sr. Neyzir A. Couto, residente em Lins Vasconcelos, a seguinte carta: "Sr. redator — Com referência à reclamação n.º 26.481, inserida na edição de hoje, dissei prestes a matá-la, em qualidade de morador do bairro de Lins Vasconcelos, não posso deixar de lavar o meu protesto contra a injustiça dos argumentos usados pelos reclamantes. Recentemente, o bairro de Lins Vasconcelos é ainda muito mal servido em condução, apesar da linha de ônibus 106, que, evidentemente, veio ministrar a penúria de transporte com que vinham lutando os seus moradores. Se não, vejamos: além das linhas de ônibus 84, 85 e 106, os moradores locais só dispõem do bonde 75. As linhas 84 e 85 servem pesadamente, sendo que a primeira está praticamente em alijação, enquanto os ônibus da última são velhos e raríssimos. Resumindo, portanto, em matéria de ônibus, a linha 106, novos e confortáveis, mas infelizmente ainda em pequeno número para arcar com a responsabilidade de resolver o problema local. Cito, aliás, um curioso caso dos proprietários da Viação Independência (linha 106) que, reconhecendo a penúria com que lutamos em matéria de condução, nas horas do rush (de manhã e à tarde), transformam aquela linha, que, normalmente, vai de Lins Vasconcelos à praça General Osório, em LINS VASCONCELOS-LAPA, aumentando, assim, o número de viagens e transportando diretamente do centro maior massa de passageiros que voltam do trabalho, à tarde. Acresce notar que Lins Vasconcelos não tem ligação direta com a estação do Méier ou Euzélio Novo, não podendo, portanto, lançar mão de qualquer transporte os seus moradores, que ficam sempre à mercê das linhas de bonde e ônibus mencionados. Ora, não é justo, portanto, que os reclamantes da rua Dias da Cruz se queiram beneficiar à custa do sacrifício dos moradores do Lins, dando uma falsa impressão de problema de transportes neste último bairro. E alegam dificuldade de transporte, quando isto não é verdade: além da linha de bondes "87-Bonô", há, ainda, de Lins Vasconcelos, a linha de bonde 77. (As linhas 40 e 74 são servidas todas por ônibus novos e esta última oferece um dos melhores serviços de transporte pelo grande número de carros que dispõe.) A poucos passos, na estação do Méier, para onde dispõe de condução direta, poderão ainda escolher entre os bonde 76, 78 e 82, e os ônibus 33, 32, 34 e 133 que partem daquela estação. Sem contar com os trens elétricos que oferecem o melhor e mais rápido meio de condução. Como vê, senhor redator, não tem razão os reclamantes que motivaram a queixa veiculada por v. ss."

Com a CLP de Niterói e a Polícia fluminense
26.534 PAO VENDIDO COM DEFICIÊNCIA DE PESO E POR PREÇO FORA DA TABELA — Moradores do bairro da Santa Rosa, em Niterói, reclamam e pedem providências à C.L.P. e às autoridades fluminenses para o abuso e a falta de respeito às determinações daquele comitê, referentes à tabela de preços de venda de pão, verificada, assiduamente, na padaria Santa Teresinha, situada no largo do Marinho, na qual aquele produto está sendo vendido à razão de Cr\$ 6,40 o quilo e Cr\$ 3,20 o meio quilo, além de ser mal pesado, faltando a peso de 100 a 200 gramas. — 21-7-949.

Sobre a queixa n.º 26.481
DISCORDA DOS RECLAMANTES UM MORADOR DE LINS VASCONCELOS — Sobre a queixa n.º 26.481, publicada em nossa edição de 14 do corrente, recebemos do sr. Neyzir A. Couto, residente em Lins Vasconcelos, a seguinte carta: "Sr. redator — Com referência à reclamação n.º 26.481, inserida na edição de hoje, dissei prestes a matá-la, em qualidade de morador do bairro de Lins Vasconcelos, não posso deixar de lavar o meu protesto contra a injustiça dos argumentos usados pelos reclamantes. Recentemente, o bairro de Lins Vasconcelos é ainda muito mal servido em condução, apesar da linha de ônibus 106, que, evidentemente, veio ministrar a penúria de transporte com que vinham lutando os seus moradores. Se não, vejamos: além das linhas de ônibus 84, 85 e 106, os moradores locais só dispõem do bonde 75. As linhas 84 e 85 servem pesadamente, sendo que a primeira está praticamente em alijação, enquanto os ônibus da última são velhos e raríssimos. Resumindo, portanto, em matéria de ônibus, a linha 106, novos e confortáveis, mas infelizmente ainda em pequeno número para arcar com a responsabilidade de resolver o problema local. Cito, aliás, um curioso caso dos proprietários da Viação Independência (linha 106) que, reconhecendo a penúria com que lutamos em matéria de condução, nas horas do rush (de manhã e à tarde), transformam aquela linha, que, normalmente, vai de Lins Vasconcelos à praça General Osório, em LINS VASCONCELOS-LAPA, aumentando, assim, o número de viagens e transportando diretamente do centro maior massa de passageiros que voltam do trabalho, à tarde. Acresce notar que Lins Vasconcelos não tem ligação direta com a estação do Méier ou Euzélio Novo, não podendo, portanto, lançar mão de qualquer transporte os seus moradores, que ficam sempre à mercê das linhas de bonde e ônibus mencionados. Ora, não é justo, portanto, que os reclamantes da rua Dias da Cruz se queiram beneficiar à custa do sacrifício dos moradores do Lins, dando uma falsa impressão de problema de transportes neste último bairro. E alegam dificuldade de transporte, quando isto não é verdade: além da linha de bondes "87-Bonô", há, ainda, de Lins Vasconcelos, a linha de bonde 77. (As linhas 40 e 74 são servidas todas por ônibus novos e esta última oferece um dos melhores serviços de transporte pelo grande número de carros que dispõe.) A poucos passos, na estação do Méier, para onde dispõe de condução direta, poderão ainda escolher entre os bonde 76, 78 e 82, e os ônibus 33, 32, 34 e 133 que partem daquela estação. Sem contar com os trens elétricos que oferecem o melhor e mais rápido meio de condução. Como vê, senhor redator, não tem razão os reclamantes que motivaram a queixa veiculada por v. ss."

Com a CLP de Niterói e a Polícia fluminense
26.534 PAO VENDIDO COM DEFICIÊNCIA DE PESO E POR PREÇO FORA DA TABELA — Moradores do bairro da Santa Rosa, em Niterói, reclamam e pedem providências à C.L.P. e às autoridades fluminenses para o abuso e a falta de respeito às determinações daquele comitê, referentes à tabela de preços de venda de pão, verificada, assiduamente, na padaria Santa Teresinha, situada no largo do Marinho, na qual aquele produto está sendo vendido à razão de Cr\$ 6,40 o quilo e Cr\$ 3,20 o meio quilo, além de ser mal pesado, faltando a peso de 100 a 200 gramas. — 21-7-949.

Sobre a queixa n.º 26.481
DISCORDA DOS RECLAMANTES UM MORADOR DE LINS VASCONCELOS — Sobre a queixa n.º 26.481, publicada em nossa edição de 14 do corrente, recebemos do sr. Neyzir A. Couto, residente em Lins Vasconcelos, a seguinte carta: "Sr. redator — Com referência à reclamação n.º 26.481, inserida na edição de hoje, dissei prestes a matá-la, em qualidade de morador do bairro de Lins Vasconcelos, não posso deixar de lavar o meu protesto contra a injustiça dos argumentos usados pelos reclamantes. Recentemente, o bairro de Lins Vasconcelos é ainda muito mal servido em condução, apesar da linha de ônibus 106, que, evidentemente, veio ministrar a penúria de transporte com que vinham lutando os seus moradores. Se não, vejamos: além das linhas de ônibus 84, 85 e 106, os moradores locais só dispõem do bonde 75. As linhas 84 e 85 servem pesadamente, sendo que a primeira está praticamente em alijação, enquanto os ônibus da última são velhos e raríssimos. Resumindo, portanto, em matéria de ônibus, a linha 106, novos e confortáveis, mas infelizmente ainda em pequeno número para arcar com a responsabilidade de resolver o problema local. Cito, aliás, um curioso caso dos proprietários da Viação Independência (linha 106) que, reconhecendo a penúria com que lutamos em matéria de condução, nas horas do rush (de manhã e à tarde), transformam aquela linha, que, normalmente, vai de Lins Vasconcelos à praça General Osório, em LINS VASCONCELOS-LAPA, aumentando, assim, o número de viagens e transportando diretamente do centro maior massa de passageiros que voltam do trabalho, à tarde. Acresce notar que Lins Vasconcelos não tem ligação direta com a estação do Méier ou Euzélio Novo, não podendo, portanto, lançar mão de qualquer transporte os seus moradores, que ficam sempre à mercê das linhas de bonde e ônibus mencionados. Ora, não é justo, portanto, que os reclamantes da rua Dias da Cruz se queiram beneficiar à custa do sacrifício dos moradores do Lins, dando uma falsa impressão de problema de transportes neste último bairro. E alegam dificuldade de transporte, quando isto não é verdade: além da linha de bondes "87-Bonô", há, ainda, de Lins Vasconcelos, a linha de bonde 77. (As linhas 40 e 74 são servidas todas por ônibus novos e esta última oferece um dos melhores serviços de transporte pelo grande número de carros que dispõe.) A poucos passos, na estação do Méier, para onde dispõe de condução direta, poderão ainda escolher entre os bonde 76, 78 e 82, e os ônibus 33, 32, 34 e 133 que partem daquela estação. Sem contar com os trens elétricos que oferecem o melhor e mais rápido meio de condução. Como vê, senhor redator, não tem razão os reclamantes que motivaram a queixa veiculada por v. ss."

Com a CLP de Niterói e a Polícia fluminense
26.534 PAO VENDIDO COM DEFICIÊNCIA DE PESO E POR PREÇO FORA DA TABELA — Moradores do bairro da Santa Rosa, em Niterói, reclamam e pedem providências à C.L.P. e às autoridades fluminenses para o abuso e a falta de respeito às determinações daquele comitê, referentes à tabela de preços de venda de pão, verificada, assiduamente, na padaria Santa Teresinha, situada no largo do Marinho, na qual aquele produto está sendo vendido à razão de Cr\$ 6,40 o quilo e Cr\$ 3,20 o meio quilo, além de ser mal pesado, faltando a peso de 100 a 200 gramas. — 21-7-949.

Sobre a queixa n.º 26.481
DISCORDA DOS RECLAMANTES UM MORADOR DE LINS VASCONCELOS — Sobre a queixa n.º 26.481, publicada em nossa edição de 14 do corrente, recebemos do sr. Neyzir A. Couto, residente em Lins Vasconcelos, a seguinte carta: "Sr. redator — Com referência à reclamação n.º 26.481, inserida na edição de hoje, dissei prestes a matá-la, em qualidade de morador do bairro de Lins Vasconcelos, não posso deixar de lavar o meu protesto contra a injustiça dos argumentos usados pelos reclamantes. Recentemente, o bairro de Lins Vasconcelos é ainda muito mal servido em condução, apesar da linha de ônibus 106, que, evidentemente, veio ministrar a penúria de transporte com que vinham lutando os seus moradores. Se não, vejamos: além das linhas de ônibus 84, 85 e 106, os moradores locais só dispõem do bonde 75. As linhas 84 e 85 servem pesadamente, sendo que a primeira está praticamente em alijação, enquanto os ônibus da última são velhos e raríssimos. Resumindo, portanto, em matéria de ônibus, a linha 106, novos e confortáveis, mas infelizmente ainda em pequeno número para arcar com a responsabilidade de resolver o problema local. Cito, aliás, um curioso caso dos proprietários da Viação Independência (linha 106) que, reconhecendo a penúria com que lutamos em matéria de condução, nas horas do rush (de manhã e à tarde), transformam aquela linha, que, normalmente, vai de Lins Vasconcelos à praça General Osório, em LINS VASCONCELOS-LAPA, aumentando, assim, o número de viagens e transportando diretamente do centro maior massa de passageiros que voltam do trabalho, à tarde. Acresce notar que Lins Vasconcelos não tem ligação direta com a estação do Méier ou Euzélio Novo, não podendo, portanto, lançar mão de qualquer transporte os seus moradores, que ficam sempre à mercê das linhas de bonde e ônibus mencionados. Ora, não é justo, portanto, que os reclamantes da rua Dias da Cruz se queiram beneficiar à custa do sacrifício dos moradores do Lins, dando uma falsa impressão de problema de transportes neste último bairro. E alegam dificuldade de transporte, quando isto não é verdade: além da linha de bondes "87-Bonô", há, ainda, de Lins Vasconcelos, a linha de bonde 77. (As linhas 40 e

RIACHUELO

Vendo casas de ótima construção em boa rua de vila, todas com 2 quartos, 1 sala, cozinha e quintal. Preço Cr\$ 80.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 20.000,00 e o restante em 60 prestações mensais de Cr\$ 1.218,00. Vêr à rua Francisco Bernardino, 18, casas 9 a 14. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9500, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

com diárias de inverno e 4 refeições diárias, farras e variadas.
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

RADIO-VITROLA
COLONIAL

automática para 12 lâmpadas
aparelho possante em ondas
curtas e longas com certifi-
cado de garantia de 12 meses

CR\$ 4.900,00

SO NA

CASA CORTES

Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado
esq. de Av. Passos, tel. 23 4331

DORES NAS COSTAS?

Para um alívio rápido

EMPLASTRO
SABIA

Há muitos anos recomendado pelos médi-
cos para alívio imediato das dores reu-
máticas, contusões, lombago, torções, etc.

Johnson & Johnson

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados —
Oficial chamado a JuízoQUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO,
CAPITAL FEDERAL, 20 DE JULHO
DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 165

Publico, de ordem do excelentí-
ssimo senhor general de Brigada, che-
fe do Departamento Geral de Admi-
nistração, para a devida execução, o
seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: —
Apresentaram-se, ontem, a esta Di-
retoria, pelos motivos abaixo, os seguin-
tes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA: —

TENENTES-CORONÉIS: — Valdir
Manuel de Albuquerque, do 6.º Grupo
de Artilharia de Costa Motorizada, por
término de trânsito e embarcar a 21
do corrente, Luis Batista da Silva Pe-
reira, do 13.º Regimento de Artilharia
Anti-Aérea, por ter de seguir destino
dia 23 do corrente, pelo navio "Pará".

MAIORES: — Antônio Faustino da
Costa, do Quartel General da 7.ª Re-
gião Militar, por ter de regressar à
sede da 7.ª Região Militar, Haroldo
Pradell de Azambuja, do Estado Maior
das Forças Armadas, por ter chegado
de Recife em virtude de ter sido no-
meado assistente do sub-chefe do Exér-
cito, do Estado Maior das Forças Ar-
madas e continuar em trânsito, Artur
da Cunha Menezes, da Escola Técnica
do Exército, por ter sido promovido e
seguir para São Paulo, para fins de
estágio.

CAPITÃO: — Ademir Gutierrez Pe-
reira, da Escola Técnica do Exército,
por ter de seguir para São Paulo, para
fins de estágio, Orestes Lins Rocha Li-
ma, da Escola Técnica do Exército,
por ter de seguir para São Paulo, para
fins de estágio.

PRIMEIRO TENENTE: — Guilherme
Vieira Dias, da 2.ª Bateria de Artilha-
ria de Costa Motorizada, por ter che-
gado de Fernando de Noronha em go-
zo de um período de férias relativas ao
ano de 1948, iniciadas dia 15 do cor-
rente.

SEGUNDOS TENENTES: — Lúcio Le-
ite de Oliveira, da 2.ª Bateria de Artilha-
ria de Costa Motorizada, por ter

minho de permanência nesta capital e
aguardar embarque, Jorge Augusto No-
vis, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa
Motorizada, por conclusão de transi-
to e permanência nesta capital con-
cedida pelo excelentíssimo senhor mi-
nistro e aguardar embarque.

— ARMA DE CAVALARIA: —

TENENTE-CORONEL: — Heitor de
Palva, do Estado Maior do Exército,
por ter vindo de Assunção dia 16 a
serviço e regressar a 21 do corrente.

CAPITÃO: — Murilo Galvão Fran-
cisco, da Escola Técnica do Exército,
por ter de seguir para São Paulo, para
fins de estágio.

PRIMEIRO TENENTE: — Fausto E-
duardo Raulo, da 2.ª Companhia Espe-
cial de Manutenção, por ter sido clas-
sificado na 2.ª Companhia Especial da
Manutenção.

SEGUNDO TENENTE: — Almir Te-
xeira Cintra, do 3.º Regimento de Ca-
valaria, por término de dispensa do ser-
viço e regressar para sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA: —

MAJOR: — Djalma Miguel de Me-
neses, do 1.º Batalhão de Engenharia, por
ter sido transferido da Escola de Trans-
missões do Exército para o 1.º Bata-
lhão de Engenharia.

CAPITÃO: — Jaime Miranda Ma-
rinhão, da 6.ª Companhia de Transmis-
sões, por ter vindo a esta capital em
gozo de férias devendo terminá-las a
6-8-1949, Luis de Assis Duque Estrada,
da Escola Técnica do Exército, por ter
de seguir para São Paulo em estágio.

— ARMA DE INFANTARIA: —

MAIORES: — Iluril Nascimento, da
Diretoria de Moto-mecanização, por ter
chegado de São Paulo, para fins de
estágio, Antônio Honório de Oliveira,
general diretor da Diretoria de Obras e
Fortificações do Exército, cinco dias de
dispensa de serviço, para desconto na
férias, devendo regressar dia 22 do
corrente.

CAPITÃO: — Mariano Henrique da
Miranda Sá Sobral, do Quartel General
da 9.ª Região Militar, por ter de re-
gressar a Campo Grande dia 21 do cor-
rente, acompanhando o excelentíssimo
senhor general Edgar de Oliveira, Vi-
cário de São Paulo, da Escola Técnica
do Exército, por ter de seguir para
São Paulo, para fins de estágio, Alvaro
Afonso de Miranda Filho, do 19.º Re-
gimento de Infantaria, por término de
transito e seguir destino dia 20 do
corrente.

PRIMEIROS TENENTES: — Bensegn
Piquetere Prates, do 2.º Regimento de
Infantaria, por ter sido matriculado na
Escola de Transmissões do Exército,
Valter Jorge Leite, do 1.º Batalhão de
Carros de Combate Leves, por término
de transito e aguardar embarque.

SEGUNDOS TENENTES: — Hélio Lo-
re Orlandi, do 19.º Regimento de In-

fantaria, por ter sido matriculado na
Escola de Transmissões do Exército,
Nelson Pinto Magalhães, do 2.º Regimen-
to de Infantaria, por término de gozo de
licença que lhe foi concedida, Benja-
min Simões Filho, do 2.º Regimento de
Infantaria, por ter sido classificado no
2.º Regimento de Infantaria, Ari Abra-
ão Ellis, do 2.º Regimento de Infantaria,
por ter sido classificado no 2.º Regimen-
to de Infantaria, Antônio Rodrigues,
do 2.º Regimento de Infantaria, por ter
sido classificado no 2.º Regimen-
to de Infantaria, João Verner Hack-
radt, do 2.º Regimento de Infantaria,
por ter sido classificado no 2.º Regimen-
to de Infantaria, Fernando Antônio
Neves, do 2.º Regimento de Infantaria,
por ter sido transferido para o 2.º Re-
gimento de Infantaria e gozar o res-
tante do trânsito nesta capi-
tal, Cícero Augusto do Amaral, do 7.º
Regimento de Infantaria, por continuar
em licença e seguir para Resende.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A
OFICIAL: — Apresentou-se, ontem, a
esta Diretoria, para fins de estágio, o as-
pirante a oficial da arma de Engenharia,
Fernando Antônio Candelas, da
Escola Técnica do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS —

— POR ESTA DIRETORIA: —

Nivaldo Torres, 3.º sargento do 2.º
Regimento de Infantaria, pedindo trans-
ferência para a 2.ª Companhia de
Recrutamento ou 15.º Regimento de
Infantaria, a bem da saúde de sua es-
posa: — Deferido. Seja transferido
para a 2.ª Companhia de Recrutamento
(João Pessoa) como excedente,
em benefício da saúde de sua esposa,
conforme atestado do médico de sua
Unidade, e de acordo com a letra "c"
do artigo 45 da Lei de Movimento de
Quadros.

Elisângela Ferreira dos Santos, 2.º
sargento do Batalhão de Guardas, ad-
ido a 1.ª Companhia e Depósito de Ma-
terial de Intendência, pedindo retifica-
ção de transferência para a Guarda
do Estado de São Paulo: — Deferido.
Retifica-se para o 4.º Regimento de In-
fantaria, por interesse próprio.

Benedito dos Santos, 3.º
sargento do 2.º Regimento de Infantaria,
pedindo transferência de adido, au-
guardando reforma, no 2.º Regimen-
to de Infantaria para fins de inatividade,
de acordo com o artigo 1.º do parágrafo 4.º
da Lei de Movimento de Quadros e por
não existir a vaga que pretendia ocu-
par.

— Pedro Pereira de Carvalho, 1.º
sargento da Escola de Sargentos do
Exército, pedindo contagem de tempo de
serviço em campanha, pelo dobro: —
Deferido. Seja averbado em seus as-
senalamentos para fins de inatividade,
pelo dobro, 5 (cinco) meses e 15 (quin-
ze) dias, correspondentes ao período de
12-XII-1924 a 27-V-1925, de serviço em
campanha contra os revoltosos, de
acordo com o aviso n.º 293, de 20-
VII-1927.

— Wilson Lucas Lacerda, 3.º sargento
do Depósito Central e Parque de Ma-
terial de Transmissões, pedindo trans-
ferência para o Parque de Material Bé-
lico da 10.ª Região Militar, sem ônus
para a Fazenda Nacional: — Inde-
ferido, por não ter ainda 12 meses de
permanência, contrariando assim o ca-
so "a" do parágrafo 1.º do artigo 45
da Lei de Movimento de Quadros e por
não existir a vaga que pretendia ocu-
par.

— José Alves da Silva, 3.º sargento
do 2.º Regimento de Infantaria, pedin-
do transferência para a Guarda do
Fortaleza, sem ônus para a Fazenda
Nacional: — Indeferido, por falta de
vaga.

— Wilson Alves Sales, 1.º sargento
do 19.º Grupo de Artilharia Transpor-
tado-75, pedindo pela segunda vez,
averbação pelo dobro, de tempo de ser-
viço em campanha: — Deferido. Seja
averbado pelo dobro, nos assenala-
mentos do requerente, o período de 22-
IX-1944 a 8-V-1945 (sete meses e dezesseis
dias), referentes à Campanha da
Itália, de acordo com o aviso n.º 3.065,
de 1.º-XII-1945.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL: — De
ordem do excelentíssimo senhor mi-
nistro, foi autorizada a permanência do
2.º tenente do Quadro Auxiliar de Ofi-
ciais de Infantaria, Nemésio de Mi-
randa, Metreles, por mais 8 dias, em
Salvador, Estado da Bahia, ficando ad-
ido ao Quartel General da 8.ª Região
Militar, para efeito de vencimentos e
vantagens, por motivo de enfermidade
na pessoa de sua esposa.

FÉRIAS A OFICIAL: — Concedo as
férias relativas ao ano de 1948, ao te-
nente-coronel da arma de Artilharia
Evaristo Rodrigues Teixeira, adido a
esta Diretoria, que declarou ir goza-
las na cidade de Pouso Alegre e São
Paulo.

COMPARTECIMENTO DE OFICIAL: —
Em ofício n.º 1.546, de 16 do corrente,
o senhor doutor juiz de Direito da 12.ª
Vara Criminal do Distrito Federal, so-
licitou o comparecimento naquele Juízo,
no dia 5 de setembro próximo vin-
douro, às 12 horas, do major José Le-
ite Brasil, adido a esta Diretoria do
Pessoal, a fim de depor no processo em
que é acusado Severino Ramos Alves da
Silva.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MON-
TEIRO ACHE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel SOLON LOPES DE
TEIXEIRA,
Chefe do Gabinete.

caspa!
cabelos
brancos!

use
LOÇÃO XAMBU

CARLOS BRANCO OU CRISTIANO
VOLTA A SUA CABEÇA
BRANCA A CASA - SEM GASTOS

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LO-
TERIA N.º 450, EXTRAIDA EM 20
DE JULHO DE 1949:

— 2622 — Cr\$ 1.500.000,00 —
— 36339 — Cr\$ 200.000,00 —
Rio.
— 4711 — Cr\$ 300.000,00 —
— 35542 — Cr\$ 100.000,00 —
— 18964 — Cr\$ 50.000,00 —
Rio.

E mais 5 prêmios de Cr\$ 10.000,00,
10 de Cr\$ 5.000,00, 20 de Cr\$
3.000,00, 35 de Cr\$ 2.000,00, 60 de
Cr\$ 1.000,00, 474 de Cr\$ 500,00,
1.600 de Cr\$ 350,00 para os bilhetes
terminados com os dois últimos al-
garismos de 22 ao 8.º prêmio e
4.000 de Cr\$ 250,00 para os bilhetes
terminados em 2.

FARMÁCIAS DE
PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco 33 - B. B. Retiro 31-b
L. da Carlota 10 - C. Meier 12-a
L. da Carlota 12 - D. da Cruz 416
Arlat. Lobo 238 - J. Ribeiro 61-a

M. e Barros 155 - J. dos Reis 45
J. Pinheiro 721 - L. Cardoso 261
Catumbi 86 - L. Teixeira 283
M. Coelho 73 - Lins Vasc. 240-a
Cmte. Mauriti 90 - 29 Outubro 7.440

Catete 352 - 24 de Maio 1.005
Laranjeiras 354 - Vva. Cláudio 459
Benito Lisboa 42 - Mons. Felix 936
Lapa 65 - V. Carvalho 29
Ipiranga 65 - Topázios 71
A. Paiva 1.240-a - N. Gouveia 457

G. Fuldoro 186 - C. C. Menezes 4
J. Botânico 588-a - Maria Passos 114
P. Botafogo 490 - Aut. Clube 2.884
A. de Paiva 132 - Aut. Clube 5.344
Vol. Pátria 351 - E. Otaviano 286
Humildade 63-a - C. Machado 974
M. Cantuária 106 - C. Machado 1.556

S. Campos 119-a - Sirlat 8-b
Av. P. Isabel 60 - Pe. Nóbrega 400
F. de Melo 42 - João Viente 55
B. Ipanema 43-a - Cel. Rangeli 450

Av. Cop. 1.130-a - Pca. Quintino 16
J. Nabuco 431 - Pca. Natchos 94
Gen. Padilha 3 - Bunsuessa 233-a
C. S. Crist. 162 - C. Morais 514-a

Av. 28 Set. 205 - Urubici 8-b
F. Eugênio 120 - João Régio 161
S. Januário 93 - L. Nunes 336
C. S. Gonz. 677 - N. Rêgo 880

C. Bonfim 352 - Itatú 79-a
S. F. Xavier 268 - L. Júnior 2.350
8 Dezembro 40-a - A. Navarro 170
Montenegro 123-b - V. Carvalho 1.604

Maxwell 358-a - B. Marcial 385-b
B. Mesquita 500 - G. Danina 16
B. Mesquita 986 - Fco. Reiz 2.151
Itabuna 3-a - Sta. Cruz 404

A. Miranda 451 - P. da Rocha 37-b
Ana Neri 782 - Correio Sem 85
A. Cordeiro 622 - Eng. Novo 48
Lopes Moura 20 - C. Agostinho 45

B. B. Retiro 31-a - F. Cardoso 123
P. Carvalho 14

Agora
o interior
de sua casa
pode ser
pintado por
muito menos
com
PAREDEX!



PAREDEX é uma tinta fosca de emulsão para in-
teriores que apresenta as seguintes vantagens:

- * É lavável
- * Já vem misturada
- * Não exige técnica
- * Alegria e higieniza
- * ...e o galão custa
quasi nada

Um Produto YPIRANGA Da CONDORIL TINTAS S. A.

Cada dia, há mais Kolynos-istas*

Esta bela estrela norte-americana, que
se dedica ao esporte do golfe, tam-
bem é Kolynos-ista, porque sabe
que para praticar seu esporte
favorito, precisa de saúde e
esta não é completa sem
dentes saudáveis. Ida Lupino
é a estrela do filme
"Road House", da
20th Century Fox.



Ida Lupino



Seja Kolynos-ista
Conserva seus dentes divinos
Visite o dentista
Prefira Kolynos!

A fórmula de Kolynos é cria-
ção de um dentista, o Dr. N.
S. Jenkins. Kolynos utiliza um
derivado de óleos vegetais, neutro
e de alta ação detergente. A espuma
de Kolynos penetra nos espaços in-
ter-dentais, agindo contra as man-
chas, alcalinizando e limpando os
dentes. Por isso, Kolynos
limpa mais

Gosto de hortelã e
frescor de orvalho!

Kolynos combina
três essências natu-
rais de três continen-
tes, e que, sob fór-
mula exclusiva, pro-
duzem esse sabor refrescante e ca-
racterístico, agradável a todos os
paladares. Por isso, todo o mundo
diz que Kolynos
agrada mais

Basta um cm
na escova sua.

KOLYNOS
CREME DENTAL

* USE KOLYNOS. SEJA TAMBÉM KOLYNOS-ISTA!

REPOUSO EM FAZENDA

Férias — Week-end — Est. Rio — São Paulo — K. 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:
RUA MÉXICO, 31 - 7.º ANDAR — GRUPO 702

AUTOMÓVEL — BICICLETA — CAMINHÃO

Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

CIRURGIA — PARTOS

CASA
DE
SAÚDE
SÃO PAULO

ASSISTÊNCIA PERMANENTE — Consultas diárias das 8 às 10 horas
RUA VENECESLAU, 195 — MEIER — TELEF.: 29-2324
PREÇOS MÓDICOS

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MON-
TEIRO ACHE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel SOLON LOPES DE
TEIXEIRA,
Chefe do Gabinete.

caspa!
cabelos
brancos!

use
LOÇÃO XAMBU

CARLOS BRANCO OU CRISTIANO
VOLTA A SUA CABEÇA
BRANCA A CASA - SEM GASTOS

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

REVELAÇÕES GRÁTIS
SERVIÇO RÁPIDO - CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

MAQUINAS
E ACESSÓRIOS

TEPIO (Travessa Belas Artes, 15) vos prestará todas as informações ou pelo telefone — 43.1766.